

# GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMOS  
4700 BRAGA

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XVII • N.º 181 • 20 de Abril de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,95 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



## Largos de Amares requalificados



Após prolongadas obras de requalificação, os Largos D. Gualdim Pais, na Vila de Amares, e do Terreiro, na vila de Bouro - Sta Maria encontram-se praticamente já concluídos, apresentando uma visibilidade mais consentânea com os tempos modernos.

Pág. 5

## Ponte de Souto acolheu Compassos



Poderá dizer-se que a nova ponte de Souto, que ligará esta freguesia a S. Pedro de Valbom, em Vila Verde, já está inaugurada antes de ser concluída. Isso se ficou a dever à enorme afluência de pessoas que, em pleno Domingo de Páscoa, quiseram presenciar o histórico "encontro" dos Compassos Pascais daquelas freguesias ribeirinhas.

Pág. 10

## Boca fechada no "Apito dourado"



Em oportuna entrevista concedida ao nosso jornal, o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias, faz-nos uma análise aprofundada sobre a dinâmica do seu gabinete governamental, não se escusando de abordar as questões quentes do desporto nacional, prometendo continuar em silêncio no caso do "Apito dourado", por este estar entregue aos tribunais.

Págs. 14 e 15

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal! .....

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO

Estádio →

Gerês



- PENSÃO\*\*\*
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS



## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## Quem olha pelo Norte?

Nos últimos tempos, e à medida em que vão sendo divulgados os mais diversos índices de ordem económica, social, cultural e política caracterizadores das diferentes regiões do país, está a tornar-se cada vez mais evidente a gravíssima crise em que a Região Norte vive mergulhada.

O facto, de tão explícito e notório, é incontornável e indesmentível, infelizmente. Atente-se, por exemplo, na galopante onda de desemprego que já não se remete, apenas, ao martirizado Vale do Ave, mas está a alastrar-se, incontrolavelmente, a toda a região, com preponderância no Grande Porto, até há bem poucos anos considerado como a "capital do trabalho".

Na construção civil, o grande barómetro da vitalidade de uma região, face às implicações com o sector produtivo, a situação é caótica, como o atestam as estatísticas referentes a 2006, em que os preços dos apartamentos estiveram em queda durante todo o ano, bem como o número de edifícios concluídos, o licenciamento de obras e as licenças emitidas. Assim se justifica, por isso, que seja do Norte a maior parte dos trabalhadores que, em circunstâncias nem sempre aceitáveis, têm vindo a procurar na construção civil espanhola o ganha pão que aqui não lhes é proporcionado.

Como se isso já não fosse bastante, no ano passado foi bastante significativo, nesta região, o agravamento dos preços em bens essenciais como alimentos, habitação, água, electricidade e saúde. Para cúmulo, esse aumento do custo de vida não foi acompanhado pelos salários, registando-se que, em média, um trabalhador do Norte recebeu, em 2006, um salário mensal líquido de 636,5 euros enquanto que a média nacional foi de 711,5 euros.

Tão sombrio cenário, aliás sobejamente conhecido dos nossos governantes, deveria ser por eles encarado de frente, através de adequadas medidas reestruturantes nos sectores essenciais para o tão necessário - e urgente! - relançamento da economia nortenha. Mas tais decisões tardam em surgir, vendo-se o Governo mais preocupado em reduzir o défice, cortando cegamente nos orçamentos dos serviços públicos e nos investimentos do Estado.

Para mais, essa verdadeira "epopeia" do século XXI que irá ser o aeroporto da Ota, lamentavelmente não se situa no empobrecido Norte. Já é azar a mais, não acham?

**Urge a intervenção do Governo na Região Norte**

## Novo estatuto do aluno

O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, uma proposta de lei que visa alterar o estatuto do aluno dos ensinos Básico e Secundário, com a finalidade de reforçar a autoridade disciplinar dos professores e direcções dos estabelecimentos de ensino.

O diploma estipula que passa a ser da responsabilidade dos conselhos executivos das escolas a decisão final sobre todas as medidas disciplinares, exceptuando as medidas de transferência ou expulsão, cuja aplicação deverá envolver também as Direcções Regionais de Educação.

Com base na proposta apresentada pelo Governo, a assiduidade dos alunos será mais controlada pelas escolas, que passam a dispor de instrumentos para agir, sendo que também os encarregados de educação serão mais responsabilizados, recebendo mais frequentemente informações sobre as faltas dadas pelos estudantes.

Os alunos que ultrapassem as faltas injustificadas deixam de ser chumbados automaticamente, mas serão obrigados à prestação de exame. A proposta obriga ainda à tomada de medidas correctivas preventivas sempre que o aluno alcance um terço do número de faltas possíveis.

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor  
Director do Geresão

Venho por este meio efectuar o pagamento das quotas referentes à minha assinatura anual para o ano de 2007.

Devo notar que, como não fomos ainda informados do valor para as assinaturas para o estrangeiro, fiz o cálculo com base em 20 euros anuais.

Caso seja insuficiente, é favor informar-me e regularizarei a diferença. Caso seja excedentário, considere como uma oferta.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me atentamente:

Carlos Silva Vieira - Marselha (França)

## BILHETE POSTAL

Obeceado em levar por diante a ciclópica reforma da Administração Pública, este Governo não olha a meios para atingir os seus fins, pretendendo concretizar em meses o que, em condições normais, levaria alguns anos a implementar.

Ora, segundo a filosofia popular, é costume dizer-se que "depressa e bem, há pouco quem". Uma verdade que os nossos governantes, escudados na sua maioria parlamentar, têm vindo a pôr, sistematicamente, de lado, de forma arrogante, quase sempre, e errada, muitas vezes. E os cada vez também mais sistemáticos avanços e recuos nessas reformas preconizadas, disso são um flagrante exemplo.

Há dias, o todo-poderoso ministro das Obras Públicas e Transportes, no hercúleo braço-de-ferro que vem mantendo com a Junta Metropolitana do Porto sobre o alargamento da rede do Metro, foi claro e firme em adiar para 2009 o arranque das obras da segunda fase dessa empreitada. Horas depois, porém, e após tão contestada decisão se tornar pública, Mário Lino desdobrou-se em telefonemas aos autarcas da Área Metropolitana portuense a dizer que tal informação, saída, aliás, do seu próprio ministério, era "falsa" e que "há abertura" para que essa obra se inicie "antes de 2009"...

Quem, pelos vistos, não gostou nada desta acrobática reviravolta foi o PS da Invicta que, antevendo já as próximas legislativas, através de Narciso Miranda foi já dizendo, sintomaticamente, que "o Governo está a ser mal informado sobre as questões do Porto e do Norte". A quem servirá o barrete?

Rui Serrano

## BREVES

**Seguro** - Os carros sem seguro envolvidos em acidentes vão poder ser apreendidos e vendidos em hasta pública, a partir do próximo mês de Julho. Em 2005, houve 7.069 acidentes envolvendo carros sem seguro.

**Agressões** - O número de agressões de filhos a pais registou, no ano passado, um aumento de 38,5%: se, em 2005, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) recebeu 252 queixas, em 2006 este tipo de violência doméstica totalizou 349 casos conhecidos, cujos autores têm idades compreendidas entre os 18 e os 45 anos.

**Portugueses** - No recente programa da RTP "Grandes Portugueses", a votação deu o 1.º lugar a Salazar (41% dos votos), o 2.º a Álvaro Cunhal (19,1%), o 3.º a Aristides Sousa Mendes (13%), o 4.º a D. Afonso Henriques (12,4%), o 5.º a Luís de Camões, o 6.º a D. João II, o 7.º ao Infante D. Henrique (2,7%), o 8.º a Fernando Pessoa (2,4%), o 9.º ao Marquês de Pombal (1,7%) e o 10.º a Vasco da Gama (0,7%).

**Empréstimos** - O valor total dos empréstimos contraídos por particulares em Janeiro passado atingiu os 115,7 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 14,9% em relação a igual mês de 2006 e um record. A maior fatia pertenceu ao crédito à habitação, com 92,2 mil milhões de euros.

**Médicos** - Nos distritos de Braga e de Viana do Castelo existem mais de 120 mil utentes (121.662) que não dispõem de médico de família (114.237 em Braga e 7.425 em Viana). A tendência, porém, é para aumentar e só em 2004 e 2005, no distrito de Braga houve um aumento de 31.698 utentes sem médico de família.

**Trabalho** - Em Portugal, além do conhecido aumento da taxa de desemprego, designadamente entre os recém-licenciados, também tem havido um agravamento do número de trabalhadores precários que, no final do ano passado, eram 801,2 mil, dos quais 66%, ou seja, mais de meio milhão, são jovens.

**Gestores públicos** - A partir do final de Maio próximo, será proibida a nomeação de responsáveis por empresas e institutos públicos por parte de governos em gestão, de acordo com o novo Estatuto do Gestor Público.

**Trabalho temporário** - Segundo o novo regime jurídico do trabalhador temporário, recentemente aprovado pela Assembleia da República, os contratos nesse regime poderão accionar uma caução, paga pela entidade empregadora, para poderem receber salários em atraso há mais de 15 dias.

**Fátima** - O Cardeal Ângelo Sodano, secretário de Estado Emérito do Vaticano, será o representante do Papa Bento XVI na Peregrinação Internacional de 12 e 13 de Maio, no santuário de Fátima.

**Agricultura** - A fusão das Direcções Regionais de Agricultura do Entre Douro e Minho e de Trás-os-Montes colocou 339 funcionários na lista de mobilidade especial. A partir do próximo mês, novas dispensas estão programadas com a reestruturação dos serviços dependentes da Direcção-Geral dos Recursos Florestais, em função da fusão de várias Circunscrições Florestais.

**Combustíveis** - O consumo de combustíveis rodoviários caiu 4,2% no ano passado face a 2005, com especial destaque para as gasolinas, cujo consumo desceu 7%.

**Greves** - A forma como o Governo está a fazer a reforma da Administração Pública, com a alegada retirada de direitos aos funcionários, levou a Frente Comum de Sindicatos da AP a marcar uma greve nacional para 30 de Maio e outra para o dia 27 do mesmo mês, para os trabalhadores do Ministério da Agricultura.

**Regiões** - No dia 26 do corrente, irá ser formalizado, em Coimbra, um movimento cívico denominado "Regiões Sim", cujo objectivo é recolher 75 mil assinaturas para apresentar na Assembleia da República uma proposta legislativa para levar a criação de regiões a referendo.

**Finanças** - A Direcção de Finanças de Braga realizou, em 2006, mais de 10 mil acções de inspecção tributária, de que resultou a detecção de 9,6 milhões de euros de impostos em falta, no âmbito da emissão e utilização de facturas falsas ou de "fraude carrossel", por parte de pessoas singulares e empresas (para efeitos de IRS e de IRC), na sua maioria posicionadas na área da construção civil.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Baulista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Baulista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-062 VILA DO GERES - Tel./Fax: 256 573 363  
Email: Direcção/Administração: admoura@netvisao.pt; REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38  
- Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email: grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 12,50 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE PAGO





# A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues  
(Continuação)

**Deixámos, há pouco, Frei Lourenço e Paio Amado prostrados aos pés da Virgem Aparecida junto à Lapinha. Longas horas ali estiveram absortos contemplando a imagem revestida de musgo e projectada no firmamento com a auréola do azul em forma de manto. Nem dourado, nem prateado, apenas a divindade pobre humanizada na tosca pedra, de mediana grandeza, arrebatada ao rochedo. Frei Lourenço levantou a voz para rematar o êxtase:**

- Ó Santa e Imaculada desde o primeiro instante da Conceição, adornada de abundantíssimas graças, mais formosa que a diáfana abóbada de anil, marchetada de estrelas rutilantes, destinada pela Providência a ser Mãe de Jesus, permaneci sempre conosco nesta montanha e abençoei todos aqueles que virão a este recanto beber o manancial dos vossos milagres.

Levantaram-se e puseram-se silenciosamente a caminho da Ermida de S. Miguel. Paio Amado, mais à frente, a encorajar o passo do ermita ancião. O Sol vindo do nascente, já a meio da manhã, iluminava-lhes a face e aquecia-lhes o corpo mal coberto. Chegados às suas grutas, rebuscaram os melhores frutos guardados na frescura das rochas, um pouco de peixe salgado, o queijo ressequido e o pão meio bolorento destinado a mortificar a gula. Foi um jantar melhorado, quando o relógio de sol marcava as dez. Um silêncio absoluto abateu-se sobre a refeição. No fim, os corações dos



dois monjes explodiu de júbilo. Deram as mãos e rodopiaram num passo de dança sagrada. A Virgem Maria estava com eles. Através dela tinham encontrado Deus na Serra do Monte.

Concluíram que o melhor era ir fazer companhia à Virgem que passara tanto tempo sob as águas. Nessa mesma tarde, introduziram nos odres os poucos haveres que tinham e desceram o Outeiro a caminho da Lapinha.

Casa para eles não era necessária. Qualquer recanto de penedo serviria para se aconchegarem da chuva, que o frio era necessário para temperar os sentidos. Mas era preciso fazer uma Ermida para lá entronizar a Virgem do Monte, mesmo por cima do altar-mor. Arrancaram ao ribeiro algumas pedras talhadas. Desceram do Outeiro muitas pedras estendidas pelo chão, daquilo que restava da velha Ci-

dadelhe. Sempre no silêncio da montanha e no murmúrio surdo das águas, só os dois, construíram a pequena Ermida para onde trouxeram a sua Rainha.

Os pastores da Serra não contiveram a língua e espalharam aos quatro ventos que Nossa Senhora tinha aparecido, em forma de pedra, no leito escabroso do Rio Nava. Vindos do poente, do nascente e do sul, aglomeravam-se peregrinos numerosos a pedir milagres à Santa para o corpo, para a alma, para animais e colheitas. E milagres não faltaram, como reza a História. De tal modo que o Arcebispo de Braga não só mandou fazer uma Igreja maior, como a proviu de bons ornamentos. Os eremitas de toda a Serra do Monte vieram ali juntar-se. Fizeram um convento com a ajuda das esmolas que pagavam à Virgem os milagres e com as promessas em trabalho dos que nada mais tinham para dar. Reuniram-se os monges sob a Regra de S. Bento e passaram a viver em comunidade.

Para sobreviver na serra era preciso roubar a terra aos rochedos. Conforme se cortava a pedra para a igreja e para o convento, na Bouça da Pedreira, aproveitavam-se os restos mais toscos para construir os socos da Quinta e da Portela. Depois, fizeram-se grandes muros que deram forma à Cerca. "Ora et labora", mandava o pai S. Bento. Mas isso não chegava. A Cerca, com seus muros, apartava-os do mundo, marcava os confins da utopia, propunha um paraíso anímico na terra.

Finou-se Frei Lourenço com fama de santidade. No tempo da "vox populi vox Dei", começou a população a venerar S. Frei Lourenço. Ficava a dúvida de quem teria feito o milagre, se Frei Lourenço, se a Virgem da Abadia, que assim começou a chamar-se. Os monges resolveram o problema construindo na igreja um altar ao mártir S. Lourenço, que passou a ser a imagem visível de duas pessoas. Com o correr dos séculos, a pessoa do ermita foi sendo substituída pela do mártir na mente dos peregrinos.

Estávamos pelo ano 1100. A Comunidade beneditina aumentava de dia para dia. Em 1107, deixaram o Monte da Abadia três monges e foram criar uma outra comunidade beneditina em Rendufe. A Frei Lourenço sucedeu Paio Amado na administração do Mosteiro.

(continua)

## Doutoramento do Prof. António Silva



Perante um júri presidido pelo Prof. Dr. Paulo Dias, tendo como vogais os Profs. Drs. João Malaca Casteleiro ( Universidade de Lisboa ), Isabel Margarida Duarte ( Universidade do Porto ), Maria de Fátima Cerqueira, Rui Vieira de Castro, José António Carvalho e Maria de Lourdes Dionísio, da Universidade do Minho, o nosso prezado colaborador e ilustre conterrâneo, Dr. António Carvalho da Silva prestou as suas provas de doutoramento em cerimónia solene ocorrida no salão nobre da Reitoria da UM, no dia 17 do mês em curso.

Dissertando, de forma brilhante e profunda, sobre a sua tese, de 606 páginas, intitulada "O ensino da gramática em manuais escolares de Português", o novo doutor viu, no final, todos os seus esforços efectuados nos domínios da investigação e pesquisa serem devidamente reconhecidos e elogiados pelo júri que o aprovou por unanimidade.

Ao Professor Doutor António Carvalho da Silva, o "Geresão", que se fez representar no acto pelo seu director, reitera-lhe as mais efusivas felicitações, augurando-lhe os maiores êxitos pessoais e académicos no futuro.

## Cooperação entre o Norte e a Galiza

Liderado pela Junta da Galiza e pela Comissão de Ordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), foi apresentado, em 13 do corrente, em Guimarães, o Plano Estratégico de Cooperação Galiza - Norte de Portugal, uma estratégia conjunta de desenvolvimento regional para o período de 2007 - 2013.

Privilegiando as regiões fronteiriças de Pontevedra e Orense e o Minho-Lima, Cávado e Alto Trás-os-Montes, esta estratégia conjunta conta com um envelope financeiro de 97 milhões de euros destinados à cooperação transfronteiriça, da qual constam como prioridades a gestão e construção conjuntas de hospitais, bem como outras estruturas de âmbito desportivo, cultural, de educação, de actividades ligadas ao mar, na ligação ferroviária de velocidade elevada entre o Porto e Vigo e na promoção de percursos turísticos comuns, designadamente os Caminhos de Santiago, o Parque Nacional da Peneda - Gerês e o Douro.

No centro das prioridades deste Plano Estratégico encontram-se ainda a competitividade das pequenas e médias empresas, através da investigação e do desenvolvimento tecnológico para além da promoção de um território mais atractivo, impulsionando os sistemas básicos de transporte e acessibilidade e reforçando as sinergias entre crescimento e desenvolvimento sustentado.



**Mais uma vez, o velho ditado popular "Casa roubada, trancas na porta" acaba de se cumprir.**

**Abertas as comportas das mais amplas liberdades, da abertura total à comunidade educativa, da deferência e subserviência cegas aos intocáveis papás e mamás deste pacífico paraíso "à beira mar plantado" que assistiu, impávido e sereno, à barbárie de, até ao final do 2.º período escolar, serem agredidos, segundo a Linha SOS Professor, 157 docentes - à média de um por dia! - só depois de tudo isso é que o nosso Governo se decidiu a tomar medidas dissuasoras de tão caricato espectáculo.**

**Resta, agora, saber se tais decisões não irão passar além do papel...**

Nelson Veloso

## "A placa não nos satisfaz"

A propósito do texto de opinião intitulado "A placa não nos satisfaz", da autoria do nosso colaborador Dr. José Guimarães Antunes, publicado na nossa anterior edição, recebemos o seguinte pedido de esclarecimento do Gabinete da Presidência do Município de Terras de Bouro:

"Tendo o Jornal O Geresão, na edição de 20 de Março de 2007, publicado o artigo de Opinião intitulado "A placa não nos satisfaz" em que são feitas afirmações que não correspondem à verdade e, sobretudo, não informam objectivamente os terrabourenses, vimos, ao abrigo da Lei da Imprensa, junto de V. Exa., solicitar a publicação, na íntegra, do Esclarecimento que se segue:

1.º Não é costume deste executivo municipal responder a artigos publicados nos órgãos de comunicação social por sabermos que "a verdade é como o azeite: vem sempre ao de cima" e o tempo encarregar-se-á de a repor. Aliás, esta é a primeira vez que este executivo o faz.

Pelo facto de estarem em causa valores, leva-nos, pois, a solicitar, ao abrigo da lei da Imprensa, a publicação deste "Es-

clarecimento" relativo ao anúncio da construção da piscina municipal na vila de Terras de Bouro; 2.º Um dos projectos do executivo municipal é a construção de uma piscina municipal, na sede do concelho, tendo adquirido, para esse efeito, em tempo oportuno, uma parcela de terreno junto da Escola P. Martins Capela, quer para ampliação da escola, quer para construção da referida piscina; 3.º Dada a dificuldade económica de um concelho como o nosso, o executivo procurou obter financiamento, não só no âmbito do III QCA, mas também junto da Secretaria da Juventude e Desportos, cujo Secretário de Estado, aquando da inauguração do arrelvamento do campo de futebol municipal, garantiu dois contratos-programa de financiamento para esse arrelvamento e para construção da piscina municipal; 4.º Como complemento deste financiamento, o executivo afectou uma parte da sua capacidade de endividamento a estes projectos; 5.º No pressuposto anterior, foi aberto concurso público para a construção da referida piscina, que viria a ser adjudicada à firma Arlindo Correia & Filhos, S.A. pelo montante de 1.327.523,98 Euros + IVA; 6.º Em Dezembro de 2005, o Governo do PSD é demitido pelo então Presidente

da República, Dr. Jorge Sampaio, sem que os contratos-programa de financiamento fossem assegurados; 7.º Com a tomada de posse do novo executivo, foi reiterado, por diversas vezes, ao actual Secretário de Estado da Juventude e do Desporto que sempre foi adiando os apoios, bem como a audiência solicitada, com o argumento da falta de verbas; 8.º Entretanto, e de acordo com a legislação em vigor, procedeu o município à elaboração da Carta Educativa que, por unanimidade, viria a propor, no terreno destinado à piscina municipal, a construção de um novo pavilhão gimnodesportivo e a adaptação do actual para Centro Escolar. Esta proposta foi aprovada pelo executivo, ratificada pela Assembleia Municipal e homologada pela Direcção Regional de Educação do Norte; 9.º Neste sentido, foi anulada a adjudicação à empresa Arlindo Correia & Filhos, S.A. sem direito a indemnização, encontrando-se, neste momento, o executivo a estudar o local alternativo para a construção da piscina municipal que será executada durante o actual mandato.

Terras de Bouro, 10 de Abril de 2007

Pelo Gabinete da Presidência, Manuel Pereira



# S. JOÃO DO CAMPO

## Dia da Floresta



O município de Terras de Bouro assinalou, mais uma vez, o Dia Mundial da Floresta com um conjunto de actividades junto das escolas e com parceria de empresas locais de animação turística.

As actividades vividas em todas as escolas com plantação de árvores tiveram o seu ponto fulcral com a iniciativa concretizada no Campo do Gerês onde os Clubes da Floresta das Escolas C/S conviveram com as questões ambientais, verificando o quanto se deve fazer em prol do ambiente e como

se pode usufruir dos espaços requalificados em termos ambientais. Os jovens foram recebidos no Museu e "Porta" do PNPG onde colheram ensinamentos ambientais, partindo depois para a participação em actividades diversas orientadas e proporcionadas pelas empresas locais que desenvolvem actividades desportivas em pleno contacto com a natureza.

Os alunos dividiram-se entre a realização do trilho da Água do Sarilhão, o passeio em charretes ou em bicicletas.

No evento colaborou também o Parque Nacional através dos seus técnicos que falaram da flora e fauna autóctones e do valor arqueológico que se encontra ao longo da Via Romana.

**Soma e segue...** A praga dos cães corpulentos à solta e consequentes ataques aos rebanhos de ovelhas continua a registar-se nesta freguesia, apesar dos protestos da população e das promessas da intervenção das entidades responsáveis na matéria.

Agora, foi mais um ataque de um desses famigerados cães a uma inofensiva ovelha, deixando-a gravemente ferida e só não houve o desenlace mortal devido à pronta intervenção de um particular que libertou aquele ovino das garras do cão feroz, limitando-se posteriormente a GNR a identificar o proprietário deste canino após queixa apresentada pelo dono da ovelha.

Enfim, a série de vítimas soma e segue...

**Buraco perigoso.** Por razões que se desconhecem, as obras do novo parque de estacionamento junto ao futuro Museu da Jeira, a que já aludimos anteriormente, têm estado paralisadas.

Junto à estrada que dá para Carvalheira, a interrupção desses trabalhos deixou um enorme buraco a descoberto e sem qualquer sinalização a avisar do perigo iminente os transeuntes, quer peões, quer viaturas automóveis. Daqui, por isso, lançamos o alerta no sentido de se providenciar para que tal situação seja remediada quanto antes.

**Pousada vai abrir.** Após as profundas obras de remodelação a que foi submetida e às quais nos referimos recentemente, a Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, instalada nesta freguesia, vai reabrir, em princípio, ao público no próximo dia 25 de Maio.

Na cerimónia inaugural estarão presentes diversas entidades oficiais, designadamente o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. Laurentino Dias.

# VILAR DA VEIGA

## A cheche abre em Maio



Conforme já oportunamente havíamos noticiado, o Centro Social e Paroquial de St.º António de Vilar da Veiga tem já praticamente concluída a obra de construção da sua nova valência que é a futura creche erguida nas instalações da antiga escola primária de Pereiró.

Com um custo total da ordem dos 125 mil euros, este empreendimento vem procurar suprir uma velha lacuna entre nós existente dispondo da capacidade para receber 24 crianças, divididas em três

grupos etários: dos zero aos 12 meses, dos 12 aos 24 meses e dos 24 aos 36 meses. Para tanto, foram construídas três sa-

las destinadas a acolher cada um desses grupos etários, além do refeitório, da cozinha e dos serviços complementares.

No edifício da antiga escola irão funcionar o berçário, o gabinete da directora técnica e a recepção; e no novo espaço construído no antigo recreio funcionarão duas salas, o refeitório, a cozinha e uma sala de reuniões de pessoal.

Depois de concluídos os trabalhos da empreitada, participados pelo Município de Terras de Bouro, Junta de Freguesia e Comparte dos Baldios de Vilar da Veiga, a nova creche está a ser, agora, devi-

damente equipada com o mobiliário e material didáctico adequado, sendo intenção dos respectivos responsáveis que a mesma entre em funcionamento no próximo dia 2 de Maio, com a respectiva lotação (24 crianças) praticamente esgotada, restando apenas duas vagas por preencher: uma para o berçário (dos 0 aos 12 meses) e outra no grupo dos 12 aos 24 meses.

PUBLICIDADE

## Finalmente

Doze anos depois, em 25 de Fevereiro de 2007, reuniu em Assembleia-geral a Cooperativa Agrícola de Valdozende, tendo como ordem de trabalhos:

- Prestação das contas referente ao exercício 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006.

- Nomeação de uma comissão de gestão e convocação de eleições. - Outros assuntos de interesse da Cooperativa.

A reunião magna decorreu num clima tenso, mas ordeiro. Havendo divergências na legalidade das representações. No entanto, embora contra vontade do Maximino Guedes, acabou por imperar o bom senso entre os cooperadores.

Questionado o presidente da Direcção, Maximino Guedes, o porquê de não haver Assembleias-gerais há já doze anos. O mesmo foi peremptório em afirmar que não tinha havido a Assembleia-geral porque, segundo ele, não era da sua competência e nunca foi convocado para reunir. Assim, cabe aqui referir e em abono da verdade que segundo os estatutos no seu n.º 3, do art.º 23 diz que "A assembleia Geral extraordinária reunirá quando convocada pelo Presidente da Assembleia Geral ou a pedido da Direcção ou do conselho fiscal.....".

Contudo, o senhor Oscar Pereira, então secretário da AG, leu e apresentou aos cooperadores uma missiva dirigida ao Maximino Guedes, pelo então Presidente da Assembleia-geral, onde o instava a fazer a Assembleia. Não fosse este "papelucho" e o Maximino Guedes é que tinha razão.

Não referiu o senhor Oscar as outras cartas que lhe foram dirigidas e as diligências efectuadas pelo senhor Manuel Joaquim Antunes, então tesoureiro.

Fiz diligência junto do INGA e IFADAP, no sentido de apurar a quantia de subsídio recebidos pela CAV. Vim a constatar que a CAV recebeu 56.000 contos nos últimos 12 anos (isto na nossa moeda antiga). Para isso o Maximino Guedes falsificou actas da Assembleia-geral, tendo sido condenado no Tribunal de Amares, em primeira instância. Ficando neste momento intimado a apresentar contas aos sócios.

Ficou decidido dar 30 dias ao Maximino Guedes para que possa apresentar as contas.

Agora pergunto: como é que perante tais factos ainda há pessoas, em Valdozende, que estão dispostos a aprovar seja que contas forem ao Maximino Guedes?

Sim, há pessoas dispostas a isto porque houve um cooperador que fez a seguinte afirmação - era dos que estava do lado do Maximino Guedes - "vocês têm as despesas, agora deixem ver o resto".

Para este sócio, os 56.000 contos dados pelo estado à Cooperativa é uma despesa.

Pelo exposto não temos só um culpado pelo estado a que chegou a CAV, mas sim todos os cooperadores que estão incondicionalmente do Maximino Guedes.

Mas pelas posições atrás assumidas podemos imaginar o tipo de contas que vão ser apresentadas...

Mas cá estaremos para as analisar.

Amândio Ribeiro Barbosa

# PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais !

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferrelros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



- ➔ **"Afinal, o guarda não é mau!"** é o título da palestra a proferir por *Marta Fernandes, estagiária da U.M., amanhã, dia 21, pelas 14,30 h., no salão nobre dos Paços do Concelho de Amares.*
- ➔ **O Dia Mundial do Livro** vai ser comemorado em Amares, no dia 23, pelas 21,30 h., com a apresentação, no salão nobre do Município, do livro *"Cistercienses, camponeses e economia rural no Minho na época do antigo regime", da autoria de Salvador Magalhães Mota.*

**Clubes de Floresta na Abadia.** A zona da Senhora da Abadia vai ser, este ano, o palco escolhido para a realização do VII Encontro Distrital dos Clubes de Floresta apazado para o próximo dia 4 de Maio.

Tendo como objectivos criar laços com o ambiente, sensibilizar para a problemática dos incêndios, conhecer o património, proporcionar experiências e reconhecer o potencial cultural e turístico, este Encontro Distrital tem prevista a participação de 33 clubes de floresta e escolas, cerca de mil alunos, cem professores e cinquenta elementos da organização, a cargo do CAE de Braga, Município de Amares, Coordenação Distrital do PROSEPE, Agrupamento de Escolas de Amares e de Palmeira, Escola Amar Terra Verde e Secundária de Amares.

O programa é o seguinte: 9.30h, início dos itinerários pedestres; 10h, jogos populares, visitas ao museu, santuário e exposição de trabalhos dos Clubes de Floresta; 13h, almoço; 13.40h, animação de palco; 14.30h, sessão solene de encerramento com a presença das entidades convidadas.

#### Fiscal mantém tradição.

Na observância de uma tradição quase centenária, mais uma vez Fiscal esteve em festa na 2.ª feira de Páscoa, cumprindo o ritual da procissão fluvial ao longo do rio Ho-

mem, com o Compasso Pascal transportado em cinco barcos, ligando os lugares de S. Bento das Pedras até à Pedreira, na outra margem.

Dois desses barcos, vistosamente engalanados, transportavam a Banda de Música de Cabreiros; um levava as duas cruces e respectivos acompanhantes; outro, a abrir o cortejo fluvial, com os fogueteiros e o quinto foi destinado aos representantes da comunicação social.

Ao longo das duas margens, assistiram ao desfile várias centenas de pessoas que emolduravam este Compasso Pascal singular, para o qual os cinco mordomos angariaram 37.500 euros para fazer face às despesas inerentes com a Banda de Música, fogo, tapetes floridos e os inevitáveis comes e bebes.

Uma largada de seis pombas brancas, durante o cortejo, foi a novidade deste ano.

**Falecimento.** No passado dia 21 de Março, faleceu em Ferreiros, o sr. Januário da Silva Barros, de 85 anos, figura muito conhecida em toda a nossa região e à qual prestou relevantes serviços à frente da Farmácia Pinheiro Manso, de que era proprietário.

O seu funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, como testemunho da enorme simpatia de que desfrutava o saudoso extinto. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

**Centro Educativo de Ferreiros.** Está em fase de concurso a segunda fase de construção de infra-estruturas do Centro Educativo de Ferreiros, que cumpre os pressupostos de uma candidatura que vai permitir rentabilizar recursos disponíveis e diminuir a tendência para a dispersão da população escolar da freguesia, com a construção, já concluída de um edifício para o ensino pré-escolar, no espaço exterior da actual EB1, passando a integrar num único edifício, dois níveis de ensino (pré-escolar e primeiro ciclo), funcionando num sistema de articulação e complementaridade.

Para esta segunda fase, está projectada uma intervenção complementar que vai criar oito salas, uma nova cozinha e refeitório, sala informática, biblioteca, dois pequenos balneários, além de arranjos exteriores onde estão contempladas as construções de um parque infantil e de um parque de jogos.

Os custos de realização desta segunda fase têm uma previsão, no caderno de encargos do concurso, de 290.471,00 sendo que, após a adjudicação, que deverá ocorrer em inícios de Junho depois do normal desenvolvimento do processo de concurso, o prazo de execução da obra será de seis meses.

**Orientação para a sexualidade on-line.** No âmbito da educação e promoção de saúde, o Município de Amares, em parceria com o Centro de Saúde de Amares, tem realizado, para a população amarense, diversas actividades de sensibilização.

No seguimento das várias sessões que foram solicitadas pelas escolas, pensou-se que seria interessante e muito importante a criação de um espaço onde todos (jovens e menos jovens) colocassem as suas dúvidas.

Foi, assim, criado um fórum, que será actualizado com questões e respectivas respostas, que forem sendo colocadas nesta plataforma de comunicação. Neste fórum, em [http://www.queroumforum.com/educacao\\_sexual/](http://www.queroumforum.com/educacao_sexual/), podem colocar-se questões, dúvidas e outro tipo de testemunhos ou comentários.

**Investimentos no ambiente.** O Município de Amares acaba de receber uma notificação do PORN - Programa Operacional da Região Norte,

no sentido de informar acerca da homologação de uma candidatura apresentada pelo Município à Medida 1.9, no ano passado, para investimentos ao nível de ambiente.

A confirmação destes investimentos, com valor elegível de 1.716.780,00 Euros co-financiado em 60% pelo FEDER, vem permitir à autarquia avançar para a preparação do processo de concurso, com vista à execução desta intervenção logo que possível, dando mais um passo importante, para a materialização de soluções para o saneamento de uma zona problemática, nas freguesias que estão situadas junto à afluência do rio Homem ao Cávado.

Este projecto tem em vista executar a terceira fase do sistema de drenagem de águas residuais e pluviais na freguesia de Lago, num sistema que terá abrangência nas freguesias de Rendufe e Barreiros e que concluirá a componente de construção de colectores, no projecto de saneamento que abrange o Lugar da Veiga e a Ponte do Bico, em Lago.

# AMARES



**Largos beneficiados.** As obras de requalificação urbana por que têm vindo a passar os Largos D. Gualdim Pais, em Amares, e do Terreiro, em Bouro, Sta. Maria encontram-se em adiantada fase de conclusão, sendo já visíveis a quem por lá passa, e muitos são, como é sabido, dado que ambos esses espaços de lazer são atravessados pela movimentada EN que liga Amares ao Gerês.

Para além dos arranjos urbanísticos terem dado a es-

ses largos uma visibilidade mais consentânea com os tempos modernos, é de enaltecer também a preocupação em proporcionar às populações por eles servidas um maior conforto e segurança naquelas zonas verdes, agora mais atraentes e iluminadas, sem descuidar também o aparcamento de viaturas - hoje em dia, uma carência cada vez mais notória nos meios mais desenvolvidos, onde a afluência de pessoas é maior.



**O TOSKO**

O TOSKO dos petiscos

**MÚSICA AO VIVO - FADOS**

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide  
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

**GRUPO**



**RODRIGUES & NEVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

**VENDA DE:**

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

**ESCRITÓRIO NA SUIÇA:**

Representado por:

Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch



# RIO CALDO

- ➔ A Junta de Freguesia de Rio Caldo, com o objectivo de reforçar a informação e a ligação com os cidadãos que a elegeram, acaba de criar a respectiva página da Internet: [www.fre-riocaldo.com](http://www.fre-riocaldo.com).
- ➔ O Grupo Coral de Montalegre actuou no dia 31 de Março, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, apresentando o Concerto da Páscoa que satisfaz os muitos espectadores que já não dispõem este evento anual.

## Brigada de Sapadores Florestais apresentada



A nossa freguesia já pode contar com uma Brigada de Sapadores Florestais que foi apresentada à população, no passado dia 24 de Março, estando presentes representantes das diversas autoridades locais e regionais ligados ao sector, tais como da Direcção Geral dos Recursos Florestais, do Núcleo Florestal do Minho, da Associação de Defesa da Floresta do Minho, do Parque Nacional e autarcas que se mostraram satisfeitos com a criação daquele serviço.

A brigada, constituída por cinco sapadores, está equipada para trabalhos de prevenção e de intervenção rápida, em caso de incêndio. Resulta de uma candidatura apresentada pela Junta de Freguesia de Rio Caldo que tem no seu território uma mancha florestal significativa constituída por pequena parcela do Parque Nacional e parte do Perímetro Florestal da Abadia. A equipa que será

suportada financeiramente pela Direcção-Geral das Florestas e pela autarquia local terá um papel relevante na defesa da floresta local, quer pelo trabalho que efectuará quer pela prevenção e sensibilização dos proprietários florestais, vindo a aliviar o trabalho de uma Brigada Florestal criada por iniciativa da Câmara Municipal e que já está no terreno, há dois anos.

### S. Bento escapa à crise.

A crise económica que o nosso país atravessa está a reflectir-se também nas esmolas e donativos das nossas igrejas e santuários cuja quebra ronda os 25 por cento.

As excepções à regra geral, segundo veio a lume recentemente, são os santuários de Fátima e de S. Bento da Porta Aberta.

Enquanto que em Fátima, as esmolas e ofertas desceram de 9,9 milhões de euros em 2002 para 9,1 milhões em 2005, com uma quebra de 8

por cento, em S. Bento, embora os dados ainda não estejam totalmente apurados, a respectiva Irmandade aponta para uma descida de 2 por cento nos últimos três anos.

O que não deixa de ser bastante bom, se se atender ao que se está a registar noutros santuários, como os do Bom Jesus, da Penha ou da Senhora dos Remédios, em Lamego, cujas receitas das esmolas e ofertas dos fiéis sofreram uma quebra de 20 a 30 por cento.

### Nós por cá...

- No dia 24 de Março, na nossa igreja paroquial, consorciaram-se Nuno Miguel Machado Vieira, de 24 anos, natural de Eira Vedra, Vieira do Minho, e Carla Marisa Névoa Afonso, de 27 anos, natural desta freguesia.

- No lugar da Seara, nasceu no dia 29 de Março, o menino Gonçalo Duarte, filho de Fernando Manuel Dias Gonçalves e de Constança Carmo Cosme Miranda.

- Em Matavacas, faleceu no dia 4 de Março a sra. Balbina Conceição Ribeiro Pires, de 96 anos. Na Casa de Saúde de S. João de Deus, em Areias de Vilar, Barcelos, faleceu no dia 6 de Março, o nosso conterrâneo Manuel da Rocha, de 56 anos, indo a sepultar no cemitério desta freguesia. Que descansem em paz!



**Taxistas receberam diplomas.** Encerrou no dia 31 de Março, em S. Bento da Porta Aberta, a primeira acção de formação para os taxistas do concelho de Terras de Bouro, organizada pela TUREL em parceria com a Irmandade de S. Bento e o Município de Terras de Bouro.

Iniciada em 5 daquele mês, esta iniciativa visou ministrar competências aos quinze taxistas participantes, em ordem a uma correcta actuação, preparando-os para ajudar os turistas a respeitar o património cultural e religioso.

Na sessão de encerramento, Abílio Vilaça, vice-presidente da TUREL, destacou que esta "acção de formação só foi possível porque há três instituições fortemente empenhadas em divulgar as potencialidades turísticas do concelho e que os turistas sejam bem tratados".

Manuel Pereira, chefe de gabinete do Presidente da Câmara de Terras de Bouro, reconheceu que a formação concedida "é uma mais-valia para os taxistas, como tam-

bém o é para os turistas, que ficam melhor informados". Outros oradores, responsáveis pela formação, deram relevo à adesão e empenho dos profissionais de táxi, com uma assiduidade exemplar.

Lacuna acentuada pelos próprios taxistas foi a das dificuldades sentidas no atendimento de turistas estrangeiros, o que levou a organização a prometer para 2008, a aprendizagem de noções básicas do inglês e francês.

Houve ainda a entrega de diplomas aos participantes, a

que se seguiu um jantar-convívio.

**Simulacro da CVP.** Com o objectivo de proporcionar aos respectivos socorristas o aperfeiçoamento das técnicas já aprendidas, os Comandantes dos Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa de Terras de Bouro, Rio Caldo e Gerês levaram a efeito em S. Bento da Porta Aberta, no passado dia 25 de Março, um simulacro de acidente na estrada, em que foram envolvidos meios humanos e os equipamentos necessários para o efeito.

Esta iniciativa foi seguida, com muito interesse, pela numerosa assistência lá presente e decorreu dentro dos parâmetros preconizados, pelo que é de louvar e desejar que, de futuro, idênticas acções de formação contínua se repitam.



# COVIDE

**Rota do Linho.** No âmbito do projecto "Rotas do Linho" e do Ouro", estão a decorrer nesta freguesia duas acções de formação na área do linho, participadas por doze formandos cada uma.

## Cenário lamentável



O nosso concelho acaba de merecer a honra de ser escolhido como cenário fabuloso para a rodagem de um filme publicitário de uma conhecida marca de automóveis, conforme se poderá ler, mais ao pormenor, noutra peça desta edição.

Com isso, ficaram Terras de Bouro e o Gerês mais conheci-

dos através da divulgação das nossas excepcionais paisagens deslumbrantes, com que a natureza nos contemplou.

Na hora em que se redige esta notícia, porém, desconhece-se ainda se o helicóptero de suporte logístico para as filmagens terá sobrevoado a zona

que medeia entre a nossa freguesia e o S. Bento, nomeadamente as bermas da estrada que nos une. Porque se acaso as câmaras cinematográficas registaram o espaço referido, todo os país irá ficar a saber, mais uma vez, que "não há bela sem senão"... Isto é: numa zona que tanto se apregoa como espaço ideal para o convívio com a natureza, o equilíbrio ambiental, o ar puro e quejandos, pessoas sem qualquer espécie de escrúpulos existem que lançam detritos e entulho de toda a ordem nas margens da referida estrada, como se esta fosse uma "terra de ninguém".

Para cúmulo, há leis que punem com coimas severas tais abusos que, impunemente, se vão praticando entre nós com o maior dos à vontade. Até quando?

**Toponímia.** A nossa Junta de Freguesia, na sequência aliás, de uma decisão aprovada, há tempos, pela Assembleia Municipal tem em estudo a atribuição de nomes às ruas e caminhos principais desta freguesia.

É uma iniciativa que se aplaude na medida em que, através da toponímia, será possível inventariar e registar para a posteridade os nomes dos lugares que, em tempos idos, deram origem a Covide, bem como eventualmente os de pessoas daqui naturais que se distinguiram em qualquer actividade que dignificasse o seu terrunho natal. Bom trabalho é o que desejamos.

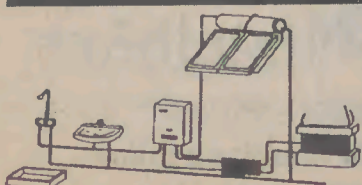
## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



➔ **“O Gerês: de Bouro a Barroso” e “Professor Doutor Emídio José Ribeiro”** são dois novos livros que estão em preparação, da autoria dos portuenses Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro e Dr. António Elísio de Carvalho, respectivamente.

## VILA DO GERÊS

### Que Biblioteca?



Inaugurada, com pompa e circunstância, em 16 de Junho de 2001, por ocasião do décimo aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila, a Biblioteca do Gerês, apesar das promessas próprias das vésperas de eleições autárquicas, nunca mereceu o interesse e empenho devidos por parte do Município de Terras de Bouro.

Sendo uma ideia lançada nas colunas deste jornal, que por ela porfiou fortemente por entendermos tratar-se de uma estrutura imprescindível para a recolha, preservação e divulgação do extraordinário espólio literário e documental do património histórico-cultural geresiano, expresso em cerca de duzentas obras distribuídas pelos vários cantos do país e na posse de diversos particulares.

Mas invocando sempre a falta de verbas para aquisição de tais obras e chegando a admitir a hipótese peregrina de recorrer a fotocópias das mesmas, a autarquia de Terras de Bouro, ao contrário do que está a fazer em relação ao património da Geira, protelou a sua aposta na recuperação do espólio patrimonial geresiano. Para cúmulo, e a propósito da instalação do ensino profissional, no Outono passado desalojou a referida Biblioteca das suas instalações iniciais - benzinhas pelo Arcebispo Primaz de Braga! - metendo-a, como parente pobre, num outro espaço mais exíguo e sem a dignidade do anterior.

Para os verdadeiros geresianos, porém, alguns dos quais embora não aqui residentes, esta decisão não caiu bem, como é testemunho, de resto, a carta que, há dias, recebemos do nosso ilustre conterrâneo, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, um grande entusiasta e benfeitor da referida biblioteca que, desiludido com o desin-

teresse manifestado pela autarquia por esse projecto, nos confidenciou: - *Estou muito triste e desgostoso porque os livros publicados por meu pai, além doutros por ele adquiridos e que ofereci, com grande satisfação, à Biblioteca-Museu do Gerês não se encontram lá. A minha irmã Maria Luísa, professora de Germânicas, residente no Brasil desde há décadas, de visita a Portugal e à sua terra natal, sofreu uma verdadeira decepção quando se dirigiu à dita Biblioteca do Gerês. Aquilo estava paralisado! Não havia lá livros nenhuns! Apenas viu lá as fotografias dos nossos avós. Ficou desolada. E eu também.*

*Se a Ex.ma Câmara de Terras de Bouro não der solução rápida ao assunto, eu vou pedir de volta tudo aquilo que ofereci à Biblioteca-Museu do Gerês. A forma como vou consegui-lo, só Deus sabe!*

Sem comentários...

**Filme da PEUGEOT rodado no Gerês.** A produtora de cinema e de publicidade - Filmes do Tejo - está a preparar a rodagem em Portugal de um filme publicitário para a Peugeot que decorreu no Gerês e noutras partes do concelho de Terras de Bouro, entre 11 e 13 do corrente.

O realizador do evento publicitário escolheu o Gerês e o Parque Nacional por encontrar nele vários percursos e paisagens ideais para filmar diversas exibições de uma viatura daquela marca francesa em ambiente da serra e dar uma imagem sugestiva da performance daquele automóvel.

De entre os troços da rede viária terrabourense seleccionados destacaram-se a estrada de Brufe para Vilarinho das Furnas, da Mata da Albergaria para a Portela do Homem e de Leonte para o Gerês.

Como apoio logístico da realização foi também colocado um helicóptero que, a partir do campo de futebol do Grupo Desportivo do Gerês, fez a filmagem aérea da demonstração automobilística, bem como o enquadramento da paisagem geresiana.

Com esta iniciativa, que foi coordenada com a GNR e o Parque Nacional, a Peugeot ao publicitar o seu automóvel levará bem longe o nome e as imagens do Gerês, tornando-se num eficaz meio de promoção turística.



**Termas & Spa.** Está prevista para o próximo dia 2 de Maio a entrada em funcionamento das novas instalações balneares da Empresa das Águas do Gerês, no 1.º andar do edifício construído no antigo espaço do populamente chamado “Cantinho da má língua” (gravura).

As novas instalações, com serviço Spa, estão equipadas com piscina, jacuzzi, sauna, turco e ginásio, aptas a prestar serviços de duchas, massagens, hidromassagens aromáticas e com óleos de essências, hidromassagem computadorizada e envolvimento de algas/Vichy.

Desta forma, as nossas termas, através destes serviços, ficam extraordinariamente valorizadas e acompanham a modernidade.

**Gestão de Unidades Turísticas.** A Câmara Municipal de Terras de Bouro quer promover a formação profissional, no âmbito da gestão das unidades turísticas, junto dos empresários do concelho.

Para o efeito, apresentou, em sessão pública, no Centro de Animação do Gerês, aos hoteleiros locais a parceria que estabeleceu com a Associação de Turismo da Póvoa

de Lanhoso com a finalidade de iniciar o projecto de formação/acção nas áreas da estratégia empresarial e sistemas de segurança alimentar, desenvolvendo competências individuais dos formandos: dotar as empresas de ferramentas práticas para o cumprimento dos normativos de higiene e segurança alimentar; melhorar a qualidade de serviços e os indicadores de gestão e de produtividade, bem como implementar novas formas de gestão.

No projecto de formação

**Eunice Maia expõe no Porto.** Desde o passado dia 31 de Março e até ao próximo dia 30 do mês em curso que está patente ao público na Galeria Gerales da Silva, sita na Rua Santo Ildefonso, nºs 225/229, da cidade do Porto, uma exposição de pinturas da consagrada artista plástica geresiana, Eunice Maia.

Subordinada ao tema “Trajectos no Infinito”, esta exposição tem, merecido enorme interesse nos meios culturais portuenses, pródigos na atribuição de rasgados elogios aos trabalhos expostos, onde são palpáveis os dotes artísticos daquela nossa conterrânea ilustre, cujas raízes geresianas faz questão de acentuar orgulhosamente nas múltiplas exposições de pintura em que tem participado.

Obrigado, Eunice Maia!

**Caminho em mau estado.** Da parte de alguns moradores servidos pelo caminho público da Chã da Ermida, que passa junto à casa do João Padeiro, deram-nos conhecimento das suas preocupações pelo facto daquela via se encontrar em mau estado de conservação, tantos são os buracos nela existentes.

Cansados de reclamar, junto de quem por direito lhe compete zelar por esse sector,

aqueles moradores mostraram-se desiludidos pelas promessas sem cumprir que lhes têm feito e havendo, entre eles, várias pessoas idosas, com dificuldades de caminharem, os buracos em questão constituem um perigo para a sua integridade física. O reparo fica na esperança de que os nossos autarcas não se lembrem apenas da reparação dos caminhos públicos em anos de eleições...

### Breves.

• No santuário de Nossa Senhora da Abadia, realizou-se no dia 31 de Março, o casamento de João Eurico Silva Dias, natural do Gerês, e de Sílvia Santos, natural de Vilarinho de Perdizes. Após a cerimónia religiosa, seguiu-se a boda servida numa quinta de Lanhas, Vila Verde.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 2 de Março, o casamento de Norberto José Eiras Campos, de 30 anos, natural do Gerês, e de Vera Isaura Portela Rodrigues, de 27 anos, natural de Vilar da Veiga.

• Contrariamente ao que chegou a ser admitido, o Aparthotel Ribeiro do Gerês apenas deverá entrar em funcionamento no início de Maio, devido ao atraso verificado na vistoria do mesmo.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

★ **Pensão Baltazar**

*Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional*

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



# LOBIOS

## Cúpula da igreja restaurada



Torre da igreja de S. Miguel

A igreja matriz de S. Miguel de Lobios, contruída no século XVIII, apresenta no seu presbitério uma abóbada de madeira de 8.5 x 8.5 me-

tros, em forma de octógono, sendo das poucas que existem na Galiza com estas características, já que a maioria tem a abóbada em pedra.

Em 1970, o telhado foi alvo de uma reparação considerável, mas a humidade e as infiltrações das águas pluviais deterioraram a madeira ao ponto de a referida cúpula se encontrar já num estado bastante crítico.

Mercê da generosidade de uma dádiva de doze mil euros por parte de um paroquiano, uma equipa de três restauradores está a trabalhar na recuperação da referida abóbada, começando pela limpeza geral, tratamento da madeira e posterior consolidação da pintura.

De recordar que a decoração desta cúpula apresenta uma policromia interessante, com as imagens dos apóstolos e diversas alegorias religiosas, além de um rosetão no centro. Trata-se de uma pintura tipicamente rústico-popular em que se empregavam cores muito vivas, o que está a obrigar a que, no actual restauro, se esteja a trabalhar com as cores mais aproximadas das originais.

Saliente-se, finalmente, que no interior da mesma igreja, conserva-se também um retábulo de Santo António para o qual, de momento, se estuda a possibilidade de, a curto prazo, se submeter também ao seu necessário restauro.

**Informática.** A Junta da Galiza está a atribuir um subsídio de 300 euros para a aquisição de um computador por parte daquelas famílias que tenham algum aluno no ensino primário ou secundário obrigatório, em centros de ensino públicos.

Com esta medida, pretende-se que os jovens comecem logo na infância a tomar contacto com a informática.

### Dia Mundial da Floresta.

No passado dia 21 de Março, 132 alunos dos colégios de Lobios, Entrimo e Muiños comemoraram o Dia Mundial da Floresta, assistindo a uma série de projecções na sede do Parque Natural do Xurés, participando em jogos de educação ambi-

ental, para além de darem um passeio numa área recuperada de uma antiga lixeira e terem procedido à plantação de árvores numa zona recreativa.

### Casa da Escusalha disputada...

A Casa da Escusalha de Compostela, na freguesia de Manin, é um velho casarão do século XVI, mandado construir pelo então pároco de Manin, D. Josef de la Llana, a qual, presentemente, se encontra votada ao abandono total.

Ultimamente, o Parque Natural do Xurés tem manifestado interesse pela aquisição desse imóvel que se encontra dentro do perímetro dessa área protegida, visando a sua recuperação de uma forma criteriosa e enquadrada ambientalmente, em ordem à sua posterior utilização como local privilegiado para aulas da natureza, exposições, etc.

Surpreendentemente, porém, o Município de Lobios acabou de emitir um edital onde se anuncia que "pretende iniciar expediente" para a expropriação da Casa da Escusalha para a qual abre um prazo de dois meses, a contar da publicação desse anúncio no "Diário Oficial da Galiza" e na imprensa de âmbito territorial galego, por forma a que todas aquelas pessoas que se considerem com alguns direitos sobre essa casa façam chegar ao Município documentação comprovativa dos mesmos.

➔ "100 PME's portuguesas para a Galiza e 100 PME's galegas para Portugal" é a designação do projecto de parceria há dias apresentado pela Confederação de Empresários de Pontevedra e a Associação Comercial de Braga com vista à criação de novos relacionamentos empresariais e comerciais entre empresas galegas e portuguesas, ligadas aos sectores do comércio, têxtil, mobiliário de madeira e metalurgia ligeira (ramo automóvel).

Decorrido o prazo de dois meses e efectuada a prévia avaliação técnica do imóvel, iniciar-se-á o processo de expropriação.

Registe-se, finalmente, que se desconhece o destino que o Município pretende dar a esse imóvel após a sua recuperação.

"Geresão" n.º 181 de 20 de Abril de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 37-C, de folhas 74 a folhas 75 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia trinta de Março, findo, na qual JOSÉ ALBINO DIAS LOUREIRO, contribuinte fiscal número 107 947 633 e mulher MARIA DOS PRAZERES ALMEIDA ANTUNES, contribuinte fiscal número 107 947 641, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Rio Caldo e ela da freguesia de Moimenta, ambas do concelho de Terras de Bouro, e naquele residentes no lugar da Seara, Rua 5, n.º 150, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos no lugar da Seara, mencionado:

1 - Urbano, composto por "UMACASA DE HABITAÇÃO DE RÉIS-DO-CHÃO, PRIMEIRO E SEGUNDO ANDARES, SENDO O RÉIS-DO-CHÃO E PRIMEIRO ANDAR DESTINADOS A ARRUMOSE O SEGUNDO ANDAR A HABITAÇÃO", a confrontar do norte com o caminho público, do sul com Maria Júlia Loureiro, do nascente com Artur José Machado e do poente com a estrada nacional, inscrito na matriz sob o artigo 956, com a área de noventa e três metros e cinquenta centímetros quadrados, com o valor patrimonial de 4.512,87, euros, com o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial,

2 - Urbano, composto por "ARMAZÉM" - a confrontar do norte com o caminho, do sul com Maria Júlia Loureiro, do nascente com o caminho e José Albino Dias Loureiro, inscrito na matriz sob o artigo 1.381, com a área coberta de quarenta metros quadrados e a área descoberta de duzentos e treze metros quadrados, com o valor patrimonial de 1.700,00 euros, com o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, por os terem adquirido por compra, meramente verbal, a Francisco Dias da Costa, viúvo.

Que a partir dessa data passaram a possuí-los em nome próprio, e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, quanto ao primeiro, habitando-o, fazendo obras, quando necessário, e ao segundo, inicialmente cultivando-o, extraindo os frutos e mais tarde construindo o armazém, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 5 de Abril de 2007.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

## Pagamento de Assinaturas

Na hora de encerrarmos a presente edição e apesar de, no início deste mês, já haver sido publicada legislação sobre a matéria, ainda não tínhamos recebido qualquer decisão sobre a nossa candidatura ao subsídio do Porte Pago. Contudo, pelos rumores que nos têm chegado não serão agradáveis, certamente, as notícias que sobre este assunto esperamos dar no próximo número.

Certa, para já, é a proibição absoluta da permuta e oferta de jornais regionais, o que significa que, a partir desta edição, e bem contra a nossa vontade, somos obrigados a suspender o envio do "Geresão" para as escolas, bibliotecas, serviços públicos e demais entidades que, se desejarem continuar a ter o prazer de nos lerem, terão de tomar-se nossos assinantes. "Dura lex, sed lex"...

Entretanto, continua a ser reduzido o número de leitores que já actualizaram o pagamento das suas assinaturas para o corrente ano, repondo a diferença dos dez euros que entregaram e o preço da assinatura desde Dezembro passado que, repete-se, é de 12,50 euros até que saibamos a decisão sobre o Porte Pago. Só com a compreensão e colaboração de todos é que poderemos dar continuidade ao projecto do nosso jornal.

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2007 - Carlos Silva Vieira (20 E.), Luís Gonzaga Silva Martins (França); José Silva Moura (15 E. - Inglaterra); João Paulo Pontes Fernandes (Suíça); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); Armando Alves Gonçalves (Lisboa); Severino Pereira Pires (Corroios); Dr. Amaro Carvalho Silva, Manuel Cruz Castro (Amadora); Francisco José Gonçalves Pires (15 E. - Odiveelas); Filinto Manuel Peixoto Vieira (15 E. - Almada); Fernando Nunes Costa (15 E. - Sta. Comba Dão); Eng. Rui Alberto Burcher Salgueiro (15 E. - Porto); Maria de Fátima Martins Campos Lima (15 E.), Amílcar Gomes Campos (Gondomar); José Carlos Costa Caldas (Braga); Ramiro Manuel Domingues, Fernando José Ferreira Barbosa (15 E.), António José Silva Fernandes (Amares); Abel Gonçalves Fernandes, Álvaro Silva Dias, Dr. José Costa Guimarães Antunes (15 E.), Manuel Alves da Glória, Maria do Carmo Fujaco Cosme (Terras de Bouro); Agostinho Nelson Lago Santos (15 E.), Eugénio Fernandes Afonso, Jaime Pereira Guimarães (15 E.), João Jesus Gonçalves, João Pereira Guimarães (15 E.), Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Maria Cândida Abreu Santos, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro, Tiago Emanuel Pires Martins (Gerês); Augusto Peixoto, Emâni António Sousa Pereira (Vieira do Minho); Maria Emília Bastos Vaz (15 E. - Almada); Bruno António Campos Gonçalves (Andorra); Luís dos Anjos Pereira Oliveira, Amélia Soares Pereira (Gerês).

Ano de 2008 - Dra. Isabel Maria Braga da Cruz Barrosa (15 E. - Lisboa); Basílio António Dias Moreira (Amadora); Alvarino Silva Antunes (15 E. - Porto); Dr. João Baptista Sousa Fernandes (Amares); Vítor Vieira Costa (Vieira do Minho).

Ano de 2010 - Dr. Fernando Silva Cosme (Terras de Bouro).



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



- ➔ **A limpeza das valetas** foi alvo de protocolos recentemente estabelecidos entre o Município vieirense e as Juntas de Freguesia, cujo valor ultrapassou os 73 mil euros.
- ➔ **Anissó - Foram abertas, em 2 do mês corrente, as propostas do concurso público da empreitada "Rede de Drenagem de Águas Residuais de Anissó", naquela freguesia.**

**Plano Estratégico da Serra da Cabreira.** Em 2004, a então Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, consciente da importância regional e sub-regional da Serra da Cabreira, desafiou o Município de Vieira do Minho a apresentar à acção 8 da Medida AGRIS, um projecto que permitisse perspectivar soluções para alguns dos problemas deste espaço. Foi então decidido avançar-se com o "Plano Estratégico para a Serra da Cabreira".

Decorridos quase 3 anos, encerrou-se, há dias, o projecto com a apresentação aos signatários do acordo de parceria à data firmado, dos resultados deste trabalho. Esta apresentação versou essencialmente os dados obtidos nas entrevistas a interlocutores qualificados e nos inquéritos realizados aos gestores das unidades de baldio. O resultado mais importante é o relacionado com o acolhimento francamente positivo que os par-

ticipantes demonstraram no que à necessidade do estabelecimento de uma gestão conjunta dos baldios da Cabreira diz respeito.

A sessão de encerramento deste projecto decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vieira do Minho e contou com as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, da representante da Direcção Regional de Agricultura do Norte, do Coordenador Científico e do Adjunto do Presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto.

**"Arte e Criação".** Visando o fomento do mútuo conhecimento e o intercâmbio entre criadores locais e criadores convidados nas diversas áreas da criatividade, tais como a pintura, desenho, fotografia, escultura, artes performativas, música e escrita a autarquia em colaboração com a artista vieirense Adriana Henriques, promoveram, de 13 a 16 deste

mês, um conjunto de actividades subordinado ao tema "Arte e Criação".

**Recursos Cinegéticos.** Com o objectivo de fazer da Serra da Cabreira um local de lazer aprazível e reforçar a sua imagem como cartaz de visita de Vieira do Minho, a Câmara Municipal, em colaboração com os representantes dos caçadores do concelho, tem vindo a desenvolver uma série de acções no sentido de consolidar o ordenamento, repovoamento e fiscalização da zona de caça municipal.

Nesse âmbito, foram feitas sementeiras de centeio em zonas previamente seleccionadas e adquiridas mais de uma centena de perdizes, que posteriormente foram largadas na zona de caça municipal. Ao mesmo tempo, está a ser recuperado o cativo municipal para a criação de coelhos, com o mesmo objectivo de se proceder à sua largada. Além destas acções, o município encontra-se em negociações com a Direcção Geral de Florestas para proceder à vedação da cerca do Turio em Cantelães, pretendendo com isso repovoar e criar espécies de caça maior para posteriormente se proceder a batidas e montarias dessas espécies.

**Livro Infantil.** No dia 2 do corrente, Dia Internacional do Livro Infantil, o município vieirense ofereceu a todas as escolas do concelho o livro "As Lendas da Misarela", de José Viale Moutinho. Com isto, pretendeu-se estimular os hábitos de leitura e o prazer de ler desde a primeira infância.

**Parque Industrial.** Em 26 de Março, foram abertas as propostas do concurso público da empreitada da expansão do Parque Industrial das Cerdeirinhas, 2.ª fase, Pepim, Tabuaças, cujo projecto prevê a construção de 30 novos lotes, devidamente infra-estruturados (saneamento básico, electricidade e comunicações), representando a entrada na bolsa de oferta de terrenos de mais de 68.605 m<sup>2</sup>.

**Adesão à TUREL.** O Município de Vieira do Minho decidiu, recentemente, aderir à TUREL - Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção de Turismo Religioso, já implantada noutros concelhos minhotos. Esta deliberação aguarda, agora, pela aprovação da Assembleia Municipal.

## VIEIRA DO MINHO

**Encerramento do SAP na berlinda.** O anúncio do encerramento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) de Vieira do Minho teve, uma vez mais, uma reacção negativa por parte do Município vieirense que mereceria uma troca de galhardetes com o PS local.

Em comunicado, os socialistas de Vieira do Minho questionam quais as diligências feitas pelo chefe do executivo municipal "para garantir que o SAP não seja encerrado" e quais os dados que tem para apresentar aos responsáveis governamentais.

Achando "surpreendente" que se atribua ao PS local a resolução do problema, os socialistas, mostrando-se dispostos para lutar pela defesa dos interesses do concelho, respondem que "é à Câmara que compete governar e não ao PS".

Acentuando que "o que está em causa é o fecho das Urgências durante a noite e nunca durante o dia", o PS vieirense "manifesta-se contra o encerramento do SAP e entende que a Câmara deve fazer todos os esforços junto do Ministério da Saúde para que tal não aconteça".

Em resposta, e depois de recordar todas as diligências feitas na defesa do SAP, como o voto de protesto e abaixo-assinado junto da população e comunicado a apontar os prejuízos para o concelho caso o SAP venha a encerrar, o Município de Vieira do Minho "lastima a posição dos socialistas" e pergunta: "por que é que sempre que o actual Presidente da Câmara defende os interesses de Vieira, o Partido Socialista de Vieira o critica?"

E acentuou: "diga o PS o que disser, emita os comunicados que emitir, de uma coisa os vieirenses podem estar certos: nunca nos calaremos nem nos vergaremos, quando esti-

verem em causa os altos interesses e direitos do nosso concelho e da nossa população. E o caso do SAP é um desses casos".

**Balanço dos incêndios.** Recentemente, foi tornado público o balanço dos trabalhos desenvolvidos em 2006 pelas diversas entidades que integram a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Vieira do Minho.

Em síntese, foram executados diversos trabalhos de silvicultura preventiva numa área total de 213,48 hectares; procedeu-se à manutenção e beneficiação de caminhos florestais, rede divisional e criação de faixas de redução de combustível numa extensão de 90 Km, além de diversas acções de fogo controlado e inúmeras operações de vigilância, que resultaram na elaboração de 30 autos de notícia, 6 autos de contra ordenação e 23 inquéritos.

**25 de Abril.** As comemorações do 25 de Abril neste concelho têm o seguinte programa: 10 h. Hastear da Bandeira ao som do hino nacional executado pela Banda de Vilarçhão, com guarda de honra pelos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, seguindo-se a sessão solene da Assembleia Municipal, na qual

será apresentado o tema: "Igualdade de Oportunidades para uma sociedade justa"; das 11 às 18 h, XXI Perícia Automóvel da Rádio Alto Ave; 15 h, Jogos Populares e exposição de desenhos alusivos à efeméride; 18,30 h, entrega de troféus nos Paços do Concelho.

**Tabuaças inaugurou Sede da Junta.** Tabuaças vestiu-se de festa no dia 15 deste mês, para proceder à inauguração da sua sede da Junta de Freguesia.

A cerimónia oficial iniciou-se com o descerramento da placa, seguindo-se-lhe as intervenções do Presidente da Câmara Municipal, da Presidente da Assembleia Municipal, e dos Presidentes da Assembleia e da Junta de Freguesia.

A infra-estrutura foi construída de raiz, no lugar das Cerdeirinhas, junto à Igreja Paroquial e implicou um custo total que ronda os 85 mil euros.

A nova sede da Junta de Tabuaças dispõe de 2 gabinetes para reuniões do executivo e trabalho presidencial, 1 gabinete geral de reuniões e de uma sala multiusos com capacidade para 40 pessoas, estando aberta ao público às 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras, das 20 às 21h., havendo a possibilidade de, a curto prazo, passar a ter um atendimento diário.



«Geresão» n.º 181 de 20 de Abril de 2007

### Cartório Notarial de Terras de Bouro

#### NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

#### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 37-C, de folhas 81 a folhas 82 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **JOÃO PIRES BARROSO**, contribuinte fiscal número 111 869 749 e mulher **MARIA DE JESUS FERNANDES LIMA**, contribuinte fiscal número 130 847 836, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia do Campo do Gerês, ela da freguesia de Carvalheira, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar do Assento, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no lugar de Emaús, freguesia de Choreense, concelho de Terras de Bouro:

Urbano, composto de "TERRENO PARA CONSTRUÇÃO", a confrontar do norte, sul, nascente e poente com João Pires Barroso, inscrito na matriz sob o artigo 654, em nome do justificado marido, com a área de seiscentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 10.650,00 euros, e o declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o prédio há mais de quarenta anos, por o terem adquirido por compra, meramente verbal, feita a José Maria Pires Barroso, solteiro, maior, residente no mencionado lugar de Emaús.

Que a partir dessa data passaram a administrar o prédio como coisa própria, cultivando-o e retirando dele todas as suas utilidades, pagando os seus impostos, tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme ao seu original

Terras de Bouro, aos 04 de Abril de 2007.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

– Casamentos

– Baptizados

– Convívios

– Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.<sup>as</sup> feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



# ROSSAS

**Guilhofrei celebra Comunhão pascal.** No passado dia 23 de Março, os corpos discente, não docente e docente de Guilhofrei celebraram a missa de Comunhão Pascal.

A eucaristia foi presidida pelo reverendíssimo senhor Pe. Alcino, pastor desta paróquia.

Na assembleia participaram bastantes encarregados de educação, confirmando, uma vez mais, o gosto, a alegria e o prazer que sentem em estar disponíveis para ajudarem a melhorar os eventos da sua terra.

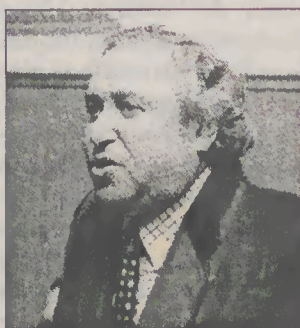
As crianças, tanto as leitoras como as cantoras, estiveram à altura do acontecimento. Portaram-se lindamente. Estamos em crer que há muitos adultos que prestam serviços nas várias comunidades religiosas que teriam muito a aprender com esta gente de palmo e meio, quer na atitude, quer na sinceridade com que se entregaram ao desempenho das respectivas tarefas.

Depois de oito anos a celebrar as festas de Natal, Carnaval

e Páscoa conjuntamente com as escolas de Anjos e de Rossas, o inevitável aconteceu; deu-se a cisão entre as referidas comunidades educativas. Parece um paradoxo, já que quando se pretende que haja comunhão, acontece, exactamente, o contrário: dá-se a separação. Separação, essa, que advém da má política educativa de quem nos governa, porquanto tem vindo a destruir, pouco a pouco, os elos de uma "corrente" que foi construída ao longo de quatro frutuozos anos e que assentava em "pilares" universais como a amizade, a partilha, a solidariedade, a entreajuda, etc. Era uma corrente que conseguia unir pessoas com diferentes formas de pensar e de agir em relação à problemática da religião. Mas, apesar de todas essas divergências, davam-se as mãos e fazia-se comunhão, porque havia respeito pelas diferenças, havia compreensão, havia entendimento, havia festa.

Infelizmente essa corrente,

durante os últimos quatro anos, começou a ganhar ferrugem - consequência da oxidação - e fez com que alguns elos não resistissem à corrosão e partissem. Contudo, foi possível salvar a grande maioria desses elos e com eles foram feitas novas correntes, embora mais pequenas.



**O Padre Flores deixou-nos.** No passado dia 26 de Março, o nosso conterrâneo P.º Joaquim das Flores Antunes resolveu deixar "o mundo dos vivos" e entregar-se nas mãos de Deus, para sempre.

O padre Flores (filho de Manuel Joaquim Francisco e de

➔ **A Câmara Municipal de Fafe, na sua última reunião, aprovou um voto de pesar pelo recente falecimento do nosso conterrâneo Pe. Joaquim Flores Antunes, "figura singular entre os fafenses".**

Cacilda das Flores) era natural do Lugar de Calvos, da Freguesia de Rossas, onde nasceu a 24 de Maio de 1944 e esteve ao serviço das comunidades religiosas de Revelhe, Medelo, Pedraído e uma outra que não sabemos precisar. Contudo, sabemos que foi o primeiro padre da Diocese de Braga a ter quatro paróquias sob a sua responsabilidade, durante mais ou menos três décadas.

Ordenado padre e celebrada a "Missa Nova" em Agosto de 1968, por ordem do sr. Arcebispo, rumou até Revelhe, concelho de Fafe, onde permaneceu até à sua morte. Completaria 40 anos de serviço no próximo Verão.

Desde que chegou àquela freguesia, ele fez-se, de alma e coração, um obreiro, um servo, um pastor e um líder. A ele se deve a luz eléctrica na freguesia, a fundação do Posto da Telescola, a criação da E.B.2,3 de Revelhe - hoje Agrupamento de Escolas de Revelhe, de cuja escola sede é seu Patrono - e o Lar da Criança, entre muitas outras coisas.

Apesar de tudo que fez (e foi muito), Deus não quis que ele completasse nada: morreu com 63 anos incompletos, com trinta e nove anos incompletos como pároco de Revelhe, esteve cinco anos incompletos a lutar contra o cancro, etc.

Pelo que podemos observar no dia do funeral e missa de sétimo dia, estamos em condições de afirmar que o Pe. Flores viveu para os outros, tamanho foi o "mar de gente" que lhe prestou homenagem.

Eu também penso que, como afirmou um seu ex-aluno e colega no sacerdócio, "a gratidão é uma virtude que fica bem a qualquer pessoa". Por isso eu termino dizendo: obrigado Pe. Joaquim por tudo aquilo que me ensinaste na catequese e pelas orientações que me deste quando comandava o barco do Agrupamento Nascente do Ave. Que a tua recompensa celestial seja do tamanho da obra que edificaste.

**Futebol de 5.** À semelhança do que tem acontecido, desde há uns anos a esta parte, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, durante as férias da Páscoa, organizou um torneio de futebol de cinco, no recinto de Calvos, para os escalões sub-15 e seniores.

Mais do que saber quem são os melhores ou os menos bons na arte de "tratar a bola por tu", este torneio visa ocupar os tempos livres e proporcionar momentos de convívio e bem-estar entre os jovens estudantes e todos aqueles que fazem do desporto um passatempo saudável, mesmo que já tenham muitos anos e pouca

perna para aventuras desse género.

Pela primeira vez, este ano, o torneio foi aberto à classe feminina. E, pelo que nos foi possível verificar, há gente do chamado "sexo fraco" que mete o pessoal do apelidado "sexo forte" no bolso.

Elas tomaram o torneio muito mais bonito, mais atraente e muito mais perfumado. Há quem diga que Deus, quando criou o Mundo, foi algo injusto para com os homens...



**Micófilos comemoram Dia da árvore.** Na manhã do dia 21 de Março, dia que coincide com o início da Primavera, o Clube da Floresta "Os Micófilos" da E.B.1 de Penelas-Guilhofrei, aproveitando a efeméride e com o intuito de lembrar, mais uma vez, a importância

que a Floresta tem para a vida do Homem, tendo por palco o auditório municipal totalmente lotado e o mel - uma actividade extractiva ligada à Floresta - como fonte inspiradora, apresentou uma coreografia, para a comunidade educativa local.

Embora toda a publicidade refira que foi uma iniciativa da Câmara Municipal de Vieira do Minho, convém referir, colocando os pontos nos is, que a sugestão foi da autoria dos responsáveis pelos Clubes da Floresta do concelho, com especial realce para "Os Micófilos", já que foram eles que propuseram ao sr. Eng. Campos a possibilidade de juntar todos os alunos do 4.º ano do Agrupamento, nesse dia, no auditório; como foi da responsabilidade da Escola de Pendas a colocação do assunto ao Conselho Executivo, bem como ao Conselho de Docentes do Agrupamento Vieira de Araújo. É certo que ele, com toda a simpatia que lhe é reconhecida, anuiu logo e transmitiu essa vontade aos seus superiores camarários.

A Câmara aproveitou muito bem a deixa e patrocinou uma "Palestra sobre Reciclagem" que teve como oradores o sr. Eng.º António de Campos e uma sra. Eng.ª da BRAVAL. Palestra, essa, muito bem conseguida pela simplicidade, pela mestria e pela pedagogia utilizada pelos oradores.

Aplaudimos a ideia, por-

quanto na plateia estiveram os "receptores ideais", na mesa estiveram os "emissores conhecedores" dos verdadeiros malefícios da poluição e a iniciativa camarária foi muito oportuna.

Refira-se, ainda, que na abertura da palestra, para além dos senhores engenheiros já referidos, estiveram presentes os sr. Presidente da Câmara, a sr. Vereadora da Educação e o sr. Dr. Jorge Lage, Coordenador Distrital do PROSEPE, que referiu

"ter visto um lindo poema" na coreografia apresentada pela E.B.1 de Penelas.

Para perpetuar o acontecimento por muitos anos, na cabeceira dos mais novos, a Câmara Municipal ofereceu o lanche e um boné.

**Retorno às origens.** No próximo dia 22 de Abril, no Lugar de Calvos, da Freguesia de Rossas, a comunidade religiosa vai celebrar a festa em honra de S. Frutuoso que foi bispo de Dume entre 635 e 656 e de Braga de 656 até 665, sendo considerado como o santo padroeiro dos agricultores e das culturas.

Faleceu no Mosteiro de Real, em Braga, onde ele mandou construir uma capela funerária para depósito do seu sarcófago.

Faleceu, acredita-se, a 16 de Abril de 665, razão por que a festa em sua honra, até 1976, tinha lugar, sempre, no domingo a seguir ao referido 16 de Abril.

Segundo reza a história, "era a primeira grande romaria do ano em toda esta região".

Querendo aproveitar os ventos "emanados" da Revolução de Abril, um grupo de jovens quis tomar as rédeas da organização da festa por achar que o sistema reinante, até aí, estava ultrapassado e era discriminativo. Os jovens conseguiram os seus intentos e o "sistema de mordomo" morreu. E com ele morreu a festa a S. Frutuoso.

Passados cerca de catorze anos, a festa foi ressuscitada, mas era celebrada no mês de Agosto por respeito e consideração aos emigrantes da terra.

Volvidos 30 anos, porém, a festa em honra do nosso padroeiro voltou a ser celebrada no mês de Abril

# SOUTO



**Ponte Nova de Souto.** No dia 8 de Abril, Domingo de Páscoa, pelas quinze horas e trinta minutos os compassos paroquiais das freguesias de Souto e de S. Pedro Valbom encontraram-se no meio da ponte recentemente construída.

Este encontro histórico das cruces de Souto e de S. Pedro Valbom, teve banho de multidão e foi celebrado com palmas, fogo de artifício, banda de música de Rubiós das Neves, Pontevedra (Galiza) e muito entusiasmo. Nesta cerimónia, que contou com a presença dos presidentes das autarquias dos concelhos de Terras de Bouro e de Vila Verde e outras individualidades, o povo, principalmente das freguesias de Souto e de S. Pedro Valbom, ocorreu a este local em grande número. Contudo, um número significativo de

pessoas assistiu à cerimónia lá do alto, na Estrada Nacional.

Apesar de não estarem concluídos os acessos porque falta ainda a pavimentação já é possível concretizar o sonho de atravessar o rio "longe da água", sobre rodas, entre as duas margens do rio Homem.

Este encontro histórico das cruces destas freguesias parece ter sido um ensaio para a inauguração desta ponte que será, sem dúvida, um dos acontecimentos importantes do ano de 2007 para as populações ribeirinhas.

José Guimarães Antunes

**Requalificação da XV Milha da Geira.** O município de Terras de Bouro tem em execução obras de requalificação do local onde é assinalada a XV milha da Geira (Via Roma-

na) que seguia de Bracara Augusta para Asturica Augusta com o objectivo de dignificar os vestígios arqueológicos daquela via romana, nomeadamente o marco miliário ali existente e assinalado por Matos Ferreira na obra "Thesouro de Braga descoberto no Campo do Gerez", primeiro documento revelador da Geira que atravessa o concelho de Terras de Bouro e construída presumivelmente no fim do século I.

De salientar que o lugar de Santa Cruz assume significado especial na medida em que constitui uma pequena portela de entrada daquela via no vale do Homem, deixando para trás o vale do Cávado (Amares), para depois percorrer, durante cerca de trinta quilómetros, o concelho de Terras de Bouro até à Galiza, constituindo um legado histórico, cultural e ambiental de alto, classificado, em 2006, de monumento nacional, um dos motivos da procura turística do concelho.

As obras em curso aparecem no seguimento do conjunto das intervenções que a autarquia já concretizou ou planeia executar no âmbito de candidatura a fundos comunitários de forma a preservar e promover a Via Romana como factor de desenvolvimento económico local.



➔ **No Monte das Mós, Carvalheira, realizou-se na tarde do dia 15 do corrente, uma prova do Campeonato Nacional de Bike Trial, organizada pelo Clube Português de Trial, com apoios do Município de Terras de Bouro e da Cruz Vermelha Portuguesa.**

## Martírio das obras está para durar em S. Pantaleão



Há mais de quatro meses que os moradores do lugar de S. Pantaleão, na freguesia da Balança, esperam e desistem pelo arranjo definitivo da estrada principal e de uma caminho. Bem antes do Natal, a

Autarquia adjudicou a instalação de tubos de saneamento a uma empresa que retirou os paralelos, procedeu às escavações, enterrou os tubos, tapou as valas com terra e nada mais fez. A obra foi abandonada

da e a estrada foi ficando à mercê dos rigores do Inverno. Depressa surgiram os regos e as valas profundas. As águas das chuvas também trouxeram a lama e subir a referida estrada no meio do lamaçal lastimável tem sido, para os automobilistas, um verdadeiro quebra-cabeças.

Conviver com a lama e a poeirada, tornou-se uma constante no maior lugar da freguesia da Balança. Nos dias de sol, os moradores sujeitam-se ao pó e à poeirada que se instala nos seus quintais e invade as suas casas. Quando chove o lamaçal torna esta estrada esburacada quase intransitável.

Como os responsáveis da Autarquia não têm necessidade de fazer este trajecto diariamente desconhecem o drama dos moradores que se dizem ignorados, abandonados e cansados por terem de utilizar uma estrada nestas péssimas condições. Eu que a utilizo frequentemente gostava de ver alguns dos responsáveis da nossa Autarquia a percorrê-la a pé, sujeitando os sapatos de verniz e os fatos engomados ao pó e à lama, para verem "in loco" o que estão a oferecer a esta população que não tem culpa nenhuma da organização da Autarquia que, pelo jeito, não soube planear e organizar convenientemente a execução desta obra. Acredito que os responsáveis da nossa Autarquia, a pedido do Presidente da Junta que nada tem a ver com o sucedido, já percorreram, certamente, esta estrada deplorável, mas fizeram-no, confortavelmente, nos "nossos carros" a quem nós, se for necessário, até pagamos com os nossos impostos a reparação das suspensões.

Pelo jeito, o martírio dos moradores de S. Pantaleão está para durar. É tempo da Autarquia acabar com esta obra de Santa Engrácia, restabelecendo a acessibilidade aos moradores de S. Pantaleão. Urge pôr fim a este calvário, repondo-lhes a qualidade de vida e tratando-os com a dignidade que bem merecem.

Entretanto, os paralelos da estrada e o rachão da calçada à portuguesa do caminho em frente à casa da senhora Leonida mantêm-se amontoados nas valetas dando a esta estrada municipal e ao caminho um ar de estaleiro abandonado a céu aberto.

José Guimarães Antunes

## TERRAS DE BOURO

**Deliberações da Câmara.** O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Março, deliberou: ceder ao Conselho Económico e Paroquial de Gondoriz, 24 cadeiras e 10 mesas para utilizar o espaço da "casa residencial" para catequese; nomear como membros da Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro para o ano de 2007; Dr. Adelino Cunha, Dr. Luís Teixeira, Eng.º Armando Silva, Dr. Cristóvão Carvalho e António Soares; alterar a denominação de "Centro de Animação Termal do Gerês" para "Centro de Animação das Caldas do Gerês" nos termos do Dec.-Lei n.º 142/2004 de 11/07; custear a obra de reconstrução de muro de suporte - caminho velho de S. Pedro/ligação à E.N. 308/Rio Caldo no valor de 385 Euros, dado o seu carácter de urgência; participar a obra de pavimentação do caminho do reservatório do Coutinho - 2.ª participação/conclusão/Rio Caldo, no montante de 2.500 Euros (2.ª fase); aprovar o Mapa de Sinalização Vertical da freguesia do Campo do Gerês; executar a obra de alargamento e pavimentação de caminho agrícola - Cortinhas/Brufe por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 3.304 Euros + IVA; executar a obra de reposição de talude/construção de muro de espera - Cortinhas/Brufe, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.400 Euros + IVA, dado o seu carácter de urgência.

**Na reunião de 28 de Março, foi deliberado:** transferir a quantia de 452,55 Euros, para a Escola Profissional Amar Terra Verde, para pagamento do aluguer das instalações de Moimenta; atribuir um subsídio de 350 Euros à Associação do Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para realizar as comemorações dos 25 anos de Charanga; atribuir um subsídio de 250 Euros, à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para despesas com o desfile de Carnaval; atribuir um subsídio de 500 Euros para a formação de taxistas de Terras de Bouro; aceitar a proposta de convénio de colaboração entre a Associação Viadazoito Comunicacón (AVC) e a Câmara Municipal de Terras de Bouro, no valor de 2.000 Euros + IVA; atribuir um subsídio de 2.000 Euros à Associação Desportiva de Orientación Y Carreras de Aventura Galicia Eco Aventura - 5.º BTT Serra do Gerês; atribuir um subsídio de 4.326,80 Euros à Junta de Freguesia da Balança, para pagamento do pessoal assalariado que procede ao serviço de limpeza das bermas na freguesia; por maioria, aprovar os documentos de prestação de contas de 2006.

**Demografia. Casamentos:** em 9/3, em Brufe, Bruno Santos Arteiro Salvador Coutinho, 27 anos, e Joana Silva Neves, 25, ambos de Vila Nova de Gaia; em 22/3, na Conservatória, Leonel José Fernandes Rocha, 30 anos, e Isabel Conceição Lameira Antunes, 26 anos, ambos de Valdosende.

**Óbitos:** em 3/3, em Cibões, faleceu o sr. Artur Vila-verde Gomes, de 44 anos; em Moimenta, no mesmo dia 3, António José Gonçalves Cancela, de 85 anos; em 15/3, em Carvalheira, Manuel João Fernandes, de 41 anos; em 24/3, em Gondoriz, Fernando Fernandes Garcia, de 45 anos; em 29/3, em Chorense, Maria Alcina Sousa Teixeira, de 75 anos. Paz às suas almas.

**Revista Municipal.** O "Boletim Municipal", editado pela Câmara de Terras de Bouro desde 1998, publicou recentemente o seu número 100, o que levou a autarquia a aproveitar o acontecimento para elaborar um trabalho mais completo, em forma de "Revista Municipal", a divulgar as actividades mais importantes do município, assinalando o primeiro ano de exercício do actual executivo que tenciona dar continuidade à publicação mensal do respectivo boletim.

**Assembleia Municipal.** Pelas 14,30h do dia 27 do mês em curso, irá reunir, nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação da actividade e da situação financeira do Município e análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2006.

### Pastelaria D. Gualdim

#### ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

### Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

#### ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

### Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009

Tlm. 962 658 740

### PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

### Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

### TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES



# PONT DE VISTA

## Saúde, S.A. ...

Urgências, cada um tem as suas, por exemplo...

Por exemplo, sentindo um fabiano a glicemia a subir a cada picada que faz na maquina de ver as diabetes, a tensão arterial incontrolável, o credo na boca e ai Jesus que me vou desta! resolve, acompanhado de um familiar, reçoer às urgências de um hospital, desses S.A.

Acompanhado do referido familiar chega à primeira barreira. A, juntamente com o rol de queixas e mazelas que o afligem, exhibe os papéis que lhe darão entrada ou no paraíso dos saudáveis, ou noutra qualquer, o mais definitivo. A ver vamos, e o que lhe resta de coração cada vez mais aos pulos. A menina que o atende, preenche a papelada: às mijinhas, porque entretanto aparecem outras coisas que ela tem de fazer e a obrigam a interromper a tarefa.

Feitas as papeletas, o familiar, é mandado para fora do edifício. Ai terá de esperar até que a vítima seja atendida. Esta olha

para trás com tristeza e angústia, sentindo somar-se ao sofrimento a angústia de uma solidão forçada. Lembra-se do que está escrito à porta do INFERNO de DANTE:

"Ó vós que entraís, deixai fora todas as esperanças!"

Passa agora a dita cuja vítima a outra barreira onde um enfermeiro, amável, competente e de poucas palavras lhe faz mais uma picadela num dedo, verifica que a glicemia está exageradamente alta e, mandando-o seguir para a próxima etapa, dizendo-lhe que espere um pouco numa salinha adiante. Que será atendido em breve.

A salinha, envidraçada, dá para o corredor, cheio de macas e de doentes - uns calados outros gemendo - onde se encontram os consultórios médicos e outros serviços correlativos, está a abarrotar. Abafada, mais cheia do que a cela colectiva de uma prisão norte americana, só tem lugares de pé e um espaço mínimo para circular.

Pega no telefone celular para dizer à pessoa que o acompanhou que será brevemente atendido, mas uma senhora de bata amarela - voluntária, virá a saber - diz-lhe que não pode usar o telemóvel. Incomunicável, portanto.

São três e meia da tarde. Mete conversa aqui e ali, ouve mais queixas, mais sofrimentos. Há quem esteja ali desde as dez da manhã, como aquele senhor que jaz numa maca depois de um ataque epiléptico, acompanhado da filha que graças à bondade de alguém e contra as regras da casa, conseguiu contrabandear-se para ali, e faz-lhe companhia.

Na espera, ouvem-se coisas. Uma senhora que foi recentemente operada "às miudezas" numa dos mais célebres e prestigiadas instituições do País, conta que lhe infectaram os pontos, e que, não havendo na instituição o antibiótico adequado, o médico lhe passou uma receita... que a família veio aviar cá fora à sua custa. Outro que no SAP (Serviço de Atendimento Permanente) o médico lhe quis dar um analgésico vulgaríssimo e baratíssimo... mas não havia. Cortam em tudo... menos nos estádios e nos benefícios fiscais para os compadres.

Ouvem-se muito mais coisas. Miséria atrás de miséria. Tantas que falta espaço e causa descrevê-las.

São agora cinco e meia da tarde: a vítima, sentindo-se tremer, os joelhos a dobrarem-se-lhe e com medo de uma hipoglicémia, pergunta a um dos "voluntários" se pode comer alguma

coisa. Pela mesma via vem a resposta da médica a que está destinado: não, em breve será atendido.

Às nove e meia da noite, o lázaro é atendido. Bem atendido, com competência, diga-se, por uma médica que, fatigadíssima, lhe diz que está ali desde as oito da manhã. Mas isto é depois de ter ameaçado que se ia embora e que divulgaria aquela miséria igual à miséria que vai em quase todos os hospitais do País... E já com o familiar, que protestou valentemente lá fora, junto de si, a fazer-lhe companhia.

Entre tratamentos, soros, electrocardiograma, etc. vai-se o tempo até que, é uma e um quarto da madrugada, tem alta. Já lá vão mais de dez horas. Seis e tal de espera e o resto de tratamento.

O que aqui, mui em resumo se diz, é a "crara certidom da verdade" como diria o Fernão Lopes. Os nomes, os locais e outros feitos passarei a escrevê-los se alguém manifestar dúvidas.

Mas o que aqui está e que não é excepção - sabe-o quem me lê - basta para concluir que a Saúde "tendencialmente gratuita" garantida pela Constituição é, em Portugal, uma merda.

Espero - em vão, claro - que o P. da República, não promulgue as leis com que o SÓCRATES-GEL ameaça acabar com o resto. Que ao menos por uma vez, sua Excelência mostre alguma coisa da coragem necessária para quem ocupa o lugar que ocupa.

A. Lopes de Almeida



## Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

Série 1 - 24.ª Jornada: Sta. Maria, 1 - Prado, 1; Ninense, 2 - P. Regalados, 1. 25.ª: Prado, 4 - Fragosos, 0; P. Regalados, 3 - Martim, 2. 26.ª: A. Graça, 0 - Prado, 1; P. Regalados, 4 - A. Alvelos, 0.

Classificação: 1.º, Prado, 60 pontos; 4.º, P. Regalados, 47.

Série 2 - 24.ª Jornada: Terras de Bouro, 2 - Sta. Eulália, 0; Polvoeira, 1 - Caldelas, 3. 25.ª: Ponte, 1 - Terras de Bouro, 1; Caldelas, 3 - Arões, 2. 26.ª: Serzedelo, 3 - Terras de Bouro, 2; Caldelas, 1 - Ponte, 3.

Classificação: 6.º, Terras de Bouro, 40 pontos; 11.º, Caldelas, 26.

### I Divisão Distrital

Série 2 - 20.ª Jornada: CD Amares, 2 - E. Figueiredo, 2; Gerês, 0 - Alegrienses, 0. 21.ª: Arcos, 1 - CD Amares, 0; E. Figueiredo, 0 - Maximinense, 1; Águas, 1 - Gerês, 0. 22.ª: Maximinense, 3 - CD Amares, 0; Longos, 2 - E. Figueiredo, 0; Gerês, 1 - G. Figueiredo, 0.

Classificação: 5.º, Gerês, 36 pontos; 11.º, E. Figueiredo, 23; 13.º, CD Amares, 12.

Série 4 - 20.ª Jornada: Guilhofrei, 3 - Silvares, 0; Celoricense, 1 - Rossas, 0; Agrupamento, 2 - Mosteiro, 1. 21.ª: Mosteiro, 0 - Sto. Adrião, 6; Travassós, 12 - Guilhofrei, 1; Rossas, 2 - Agrupamento, 2. 22.ª: Guilhofrei, 2 - Fermilense, 0; Rossas, 2 - Mosteiro, 0.

Classificação: 5.º, Guilhofrei, 38 pontos; 9.º, Rossas, 23; 13.º, Mosteiro, 16.

### Taça A.F. Braga

Quartos-de-final: Maximinense, 0 - Fão, 1; A. Graça, 2 - Sta. Maria, 5 (a.p.); Arões, 0 - Martim, 1; Apúlia, 0 - Sta. Eulália (a.p.).

Melas-finais: (Em 25/4): Sta. Eulália - Fão; Martim - Sta. Maria.

### III Divisão Nacional

Série A - 21.ª Jornada: Vieira, 1 - Vianense, 0; Amares, 1 - Joane, 0; Mirandela, 2 - Vilaverdense, 0. 22.ª: Limianos, 1 - Amares, 2; Vilaverdense, 2 - Brito, 1; A. Valdevez, 2 - Vieira, 1. 23.ª: Vieira, 1 - Macedo de Cavaleiros, 1; Amares, 2 - Vilaverdense, 1. 24.ª: Vilaverdense, 0 - Cerveira, 0; Marinhãs, 2 - Amares, 1; Mirandela, 1 - Vieira, 1. 25.ª: Vieira, 2 - Cabeceirense, 1; Mondinense, 5 - Vilaverdense, 1; Amares, 0 - A. Valdevez, 1.

Classificação: 5.º, Vieira, 42 pontos; 12.º, Amares, 28; 15.º, Vilaverdense, 22.

### JUNIORES

#### I Divisão Distrital

Série 1 - 17.ª Jornada: Esposende, 1 - Vilaverdense, 1; Amares, 2 - Prado, 0. 18.ª: Prado, 3 - Sta. Maria, 3; Amares, 14 - Sta. Tecla, 1. 19.ª: Andorinhas, 2 - Vilaverdense, 1; Este, 3 - Prado, 1; Sta. Maria, 2 - Amares, 3. 20.ª: Vilaverdense, 0 - Pousa, 1; Prado, 4 - Sequeirense, 0; Amares, 4 - Este, 0. 21.ª: Sta. Tecla, 1 - Vilaverdense, 2; Esposende, 2 - Prado, 1; Sequeirense, 0 - Amares, 9.

Classificação: 1.º, Amares, 51 pontos; 7.º, Vilaverdense, 30; 10.º, Prado, 22.

Série 2 - 17.ª Jornada: Vieira, 2 - Sandinense, 0. 18.ª: Joane, 0 - Vieira, 3. 19.ª: Vieira, 1 - Ninense, 1. 20.ª: Mota, 1 - Vieira, 6. 21.ª: Vieira, 1 - Maria da Fonte, 0.

Classificação: 3.º, Vieira, 41 pontos.

#### II Divisão Distrital

Série 2 - 17.ª Jornada: Prado, 8 - Terras de Bouro, 2; P. Regalados, 3 - Rendufe, 2; Turiz, 3 - Caldelas, 2. 18.ª: Terras de Bouro, 2 - Cabanelas, 1; Rendufe, 2 - Prado, 1; Caldelas, 1 - P. Regalados, 2. 19.ª: Prado, 6 - Caldelas, 0; Cabanelas, 0 - Rendufe, 3; P. Regalados, 1 - Arsenal, 0. O Terras de Bouro folgou. 20.ª: Terras de Bouro, 0 - Merelim, 1; Caldelas, 0 - Cabanelas, 2; Arsenal, 1 - Prado, 3; Celeiros, 3 - P. Regalados, 0. O Rendufe folgou.

Classificação: 1.º, Prado, 46 pontos; 2.º, Rendufe, 45; 8.º, P. Regalados, 22; 10.º, Terras de Bouro, 10; 11.º, Caldelas, 6.

### JUVENIS

#### I Divisão Distrital

Série 1 - 17.ª Jornada: Prado, 2 - Sta. Maria, 1; Vilaverdense, 0 - Gil Vicente A, 1. 18.ª: Moreirense A, 1 - Prado, 1; Esposende, 2 - Vilaverdense, 1. 19.ª: Prado, 2 - Sp. Braga, 1. 20.ª: Gil Vicente A, 4 - Prado, 0; Andorinhas, 1 - Vilaverdense, 0. 21.ª: Prado, 2 - Esposende, 1; Vilaverdense, 0 - Merelinsense, 2.

Classificação: 10.º, Prado, 21 pontos; 12.º, Vilaverdense, 15.

Série 2 - 17.ª Jornada: Gil Vicente B, 1 - Amares, 4. 18.ª: Brito, 0 - Amares, 7. 19.ª: Amares, 3 - Sta. Eulália, 0. 20.ª: Fair Play, 3 - Amares, 3. 21.ª: Amares, 2 - Vizela, 0.

Classificação: 1.º, Amares, 56 pontos.

#### II Divisão Distrital

Série 2 - 17.ª Jornada: Lago, 0 - Frossos, 1. 18.ª: Lago, 6 - F. Pires, 0. 19.ª: Merelim, 4 - Lago, 0. 20.ª: Lago, 1 - B. Misericórdia, 4. Em atraso da 8.ª jornada: Lago, 1 - Merelim, 6.

Classificação: 10.º, Lago, 12 pontos.

Série 4 - 17.ª Jornada: Fórum, 0 - Vieira, 0. 18.ª: Vieira, 1 - Urgeses, 2. 19.ª: Torcatense, 2 - Vieira, 1. 20.ª: Vieira, 1 - Fafe, 2.

Classificação: 8.º, Vieira, 24 pontos.

### FUTEBOL DE SETE

#### Infantis

Série 2 - 14.ª Jornada: Vilaverdense, 3 - F. Pires, 6; Terras de Bouro, 2 - Prado, 8; Lago, 3 - Maximinense, 6. 15.ª: Marinhãs, 3 - Vilaverdense, 4; F. Pires, 12 - Terras de Bouro, 0; Prado, 4 - Lago, 1. 16.ª: Vilaverdense, 2 - Andorinhas, 3; Terras de Bouro, 6 - Marinhãs, 5; Ceramistas, 5 - Prado, 1. 17.ª: Andorinhas, 3 - Terras de Bouro, 3; Prado 1 - Gil Vicente, 4; Marinhãs, 8 - Lago, 1. Folgou o Vilaverdense.

Classificação: 3.º, Prado, 28 pontos; 9.º, Lago, 17; 10.º, Terras de Bouro, 16; 11.º, Vilaverdense, 10.

#### Escolas

Série 2 - 15.ª Jornada: Bragafut, 0 - Prado, 5; Catel, 26 - Vilaverdense, 1. 16.ª: Vilaverdense, 3 - Sta. Maria, 1; Prado, 5 - Merelinsense, 1. 17.ª: F. Pires, 1 - Prado, 6; Palmeiras, 7 - Vilaverdense, 1. 18.ª: Vilaverdense, 1 - Sp. Braga, 9; Prado, 3 - Catel, 2.

Classificação: 5.º, Prado, 33 pontos; 13.º, Vilaverdense, 3.

«Geresão» n.º 181 de 20 de Abril de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 37-C, de folhas 86 a folhas 87 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual JOÃO DA SILVA MARQUES, contribuinte fiscal número 162 440910 e mulher CUSTÓDIA MARQUES DIAS, contribuinte fiscal número 179 523 162, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Real, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sítos no mencionado lugar de Real:

1 - Rústico, denominado "CAMPOS DO SALGUEIRAL E REDONDO", a confrontar do norte com Lázaro Fonseca da Silva Dias e limite da freguesia, do nascente com Lázaro Fonseca da Silva e outro, do sul com Francisco de Assis Alves de Campos e outro e do poente com limite da freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 101, com a área de três mil seiscentos e vinte metros quadrados, com o valor patrimonial de 223,46 euros, e o valor declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial;

2 - Rústico, denominado "COSTA REAL", a confrontar do norte com António Arantes Fonseca, do nascente com o limite da freguesia, do sul com Rosa Martins Ribeiro e do poente com Maria Amélia Ribeiro Martins, inscrito na matriz sob o artigo 176, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 27,73 euros, e o valor declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem os prédios desde mil novecentos e oitenta e quatro, por os terem adquirido por compra, meramente verbal, feita a João Crisóstomo Marques Dias e mulher Aracy Dias, residentes que foram na rua Volpi, 260, Barra da Bonito Recreio, Rio de Janeiro, Brasil.

Que a partir dessa data passaram a administrar os prédios como coisa própria, cultivando-os e retirando deles todas as suas utilidades, pagando os seus impostos, tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 12 de Abril de 2007.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

## PELO PARQUE NACIONAL



### Parques e reservas agrupados

A nova estrutura orgânica do ex-ICN, futuramente Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), aponta para a criação de quatro áreas de parques e reservas naturais: Norte, Centro e Alentejo, Litoral de Lisboa e Oeste e Sul. Haverá ainda o Departamento das Zonas Húmidas que se responsabilizará por gerir sete núcleos dispersos pelo país, mas com maior expressão no Tejo, Sado e mais a Sul.

Para dirigir estes cinco departamentos serão nomeados outros tantos subdirectores gerais que se responsabilizarão pelas áreas classificadas como parques nacionais e naturais, paisagens protegidas e duas reservas naturais, para além de reservas naturais em dunas, lagoas, estuários e pauis (zonas húmidas).

Outra alteração prende-se com a extinção das comissões directivas dos parques naturais, passando as autarquias a estar representadas no Conselho Estratégico das áreas protegidas, um órgão destinado a emitir orientações.

A nível central, o ICNB disporá do Departamento de Conservação e Gestão da Biodiversidade e de uma Unidade de Gestão de Operações e Parcerias que incluirá o diálogo com os municípios no que se referiu a questões colocadas no terreno e a promoção de acordos com entidades privadas visando o fomento do turismo de Natureza.

### Reserva Internacional da Biosfera

A Região Norte de Portugal e a Galiza vão apresentar, no próximo ano, à Unesco, uma candidatura conjunta do Parque Transfronteiriço Xurés-Gerês, por forma a que este seja reconhecido como "Reserva Internacional da Biosfera".

As duas regiões irão analisar paralelamente a possível criação de um parque internacional Xurés-Gerês, um projecto que visa potenciar este espaço natural partilhado, que se estenderia também ao Parque de Montesinho e à bacia hidrográfica do Minho.



## Figuras Típicas do Gerês - (XVII)

Por: Agostinho Moura

# Quando a ponte "tremeu"...

**E**stá por se fazer – que sabemos – a história das Minas dos Carris, essa “Terra Prometida” para levas e levas sucessivas de legiões de homens de trabalho e de negócios sedentos em amealharem, de qualquer jeito, a partir de meados dos anos 30 do século passado, o precioso “maná celestial” que era o volfrâmio, supervalorizado pela extraordinária procura que tal espécie mineral passou a ter por parte das grandes fábricas mundiais de armamento logo que deflagrou a II Grande Guerra Mundial (1938-1945).

Foi um período, paradoxalmente, de grande actividade económica e de extraordinário movimento demográfico no Gerês, provocado pelas muitas pessoas ligadas àquelas minas que aqui assentaram arraiais, ainda que, por vezes, passageiros, não obstante as duras restrições impostas por uma guerra sangrenta que, na prática, afectou as comunicações e a economia em quase todo o mundo.

Neste cenário de rebuliço constante, em que além da habitual época termal, havia a azáfama dos mineiros e respectivos traficantes, como também a intensa actividade dos carvoeiros que, em plena serra, se dedicavam à produção de carvão vegetal, que tinha imensa procura no abastecimento das famílias que viviam nos grandes centros urbanos, como combustível mais utilizado nas cozinhas e no aquecimento domésticos, foi neste ambiente trepidante, íamos a dizer, que chegou ao Gerês o nosso protagonista Zé Serralheiro. Não à procura do minério, como muitos outros, mas para exercer a sua profissão, até então aqui inexistente.

Nessa mini-Torre de Babel geresiana, por onde passavam caras de muitas proveniências e não menores experiências, o cidadão José Maria Gonçalves dir-se-ia que pegou aqui de estaca, tantos e tais eram os parceiros que com ele alinhavam nos indispensáveis rituais próprios do culto ao seu venerado Baco, o deus a que, diariamente, prestavam respeitosa vassalagem. E as artimanhas em que se mostrou, efectivamente, um mestre cerebral e exímio, começaram, desde logo, a surgir, à medida em que passou a pisar, com mais firmeza, o na altura, fértil solo geresiano para essas e para outras andanças...

Certo dia, aproveitando o facto do Sr. João Ribeiro, seu senhorio, ter posto a secar umas tábuas de pinheiro encostadas, na vertical, aos resguardos da velha ponte, mandada construir, em 1912, pelos Serviços Florestais e pela Câmara de Terras de Bouro, e deu o nome à sua pensão, o Zé Ser-

tábuas, numa extremidade da fileira. E só entraria em acção apenas quando ouvisse pronunciar a senha combinada entre os dois.

Para fazer tempo, andou a beber uns copos, primeiramente, com o Pinto, um motorista das Minas dos Carris, de corpo muito franzino e bigodinho sem-

copo na tasca da Sra. Albina dos Moços, nos fundos da Pensão da Ponte, com as ditas tábuas ali bem próximas, enquanto que o Rola, pontual, já se meteu no seu improvisado esconderijo...

Habilidosamente, entre os tragos de vinho que iam saboreando, o Zé Serralheiro fez

Em plena ponte, de rosto sério e austero, compenetrado nas suas funções de improvisado “exorcista” e já rodeado de uma legião de curiosos, o Zé Serralheiro, perante um silêncio sepulcral, para impressionar, ainda mais, a boquiaberta assistência, começou por desenhá-lo, no chão, com uma vara, sem nunca a ter levantado, como mandava a praxe, a “estrela de S. Solimão”. De seguida, com o livro de S. Cipriano aberto, dirigiu-se pausadamente para o meio da ponte e, depois de olhar de frente os cada vez mais atónitos assistentes, proclamou de forma solene e altisonante: “Rios, mares, lagos e fontes: geme-te ponte!”

Ao ouvir estas palavras, que eram a senha previamente combinada, o malandro do Rola, até então silenciosamente escondido por baixo das tábuas, como referimos, empurrou-as com quanta força tinha, de tal forma que estas começaram a desabar umas atrás das outras, como se fossem um leque a fechar...

Foi o bom e o bonito!... Julgando que a queda das tábuas era o prenúncio da derrocada

da ponte, os assistentes desataram a fugir, espavoridos, para tudo quanto era sítio, enquanto o autor da façanha, satisfeito, se ri até fartar por verificar que toda a sua tramóia tivera o desejado resultado.

Nos dias seguintes, não se falou doutra coisa no Gerês, até porque era Inverno e, como tal, abundava o tempo para a má-língua... Então o Zé Serralheiro, orgulhoso pelo seu feito, gozou a bom gozar e na reprodução do sucedido, comentava à sua maneira, a fuga de alguns dos assistentes: - O António Baltazar, quando viu as primeiras tábuas a caírem, desatou a correr como um galgo pelo caminho junto ao rio, enfiando-se pela janela da cozinha da Pensão Jardim; o João Capela, cheio de medo, botou-se a fugir esbaforido, com a língua de fora, pela calçada da Praça acima, em direcção à sua casa, no Rigor; e o Reguinga, esse, com a casa ali ao lado, entrou que nem uma flecha pela porta da cozinha dentro que nem um coelho a enfiar-se na lura, quando perseguido pelos caçadores...

Até à próxima!



A antiga ponte do Gerês

ralheiro daria provas da sua brilhante imaginação e engenho invulgar. Estrategicamente, deu conta do seu projecto ao Rola, um guarda fiscal de Arronches, já anteriormente citado, que, pelo seu espírito folgazão, se prestava para essas coisas, encarregando-o de, à hora aprazada, se esconder, disfarçadamente, por baixo dessas

pre afiado, que bebia bem. Depois, já na observância do seu plano, passou pelo “Cantinho da má língua”, onde entrou em amena cavaqueira com o António Baltazar, na altura proprietário do primeiro táxi que aqui existiu, o João Capela, o Bichinho e o Reguinga. Levando por diante os seus intentos, a todos convidou para irem beber um

encaminhar a conversa evidenciando os dotes sobrenaturais que ele possuía, sempre que procedesse a umas rezas que constavam de um velho livro que tinha em casa. E propôs-lhes até uma aposta: - Se eu quiser - disse-lhes ele em tom sério e convicto - até faço tremer esta ponte! O que provocou sonoras gargalhadas da parte de todos os convivas. - Ai vós não acreditais? Esperai aí um pouco que eu vou a casa e venho já - disse-lhes o “Rei dos Fogões”.

Num ápice, subiu até à sua casa, ali bem próxima, para buscar uma edição antiga do popularmente denominado “Livro de S. Cipriano”, uma espécie de anuário cristão que continha, além das biografias de santos, um devocionário com orações várias adequadas a diversas situações. Depressa desceu o resto da calçada, com os ares doutorais que o volumoso livro debaixo do braço lhe conferiam.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

### Carneiro com molho de vinho



#### Ingredientes:

Carneiro para guisar, 750 g.; Vinho tinto palhete, 1/2 l.; Cebolas médias picadas, 2; Alhos picados, 2; Salsa picada, 1 ramo Louro, 1 folha; Toucinho em falhas, 100 g.; Cravinho, 1; Açúcar, 1 c. de chá; Sal e pimenta, q. b.

Acompanhamento: batatas fritas em palitos grossos.

Corta-se a carne em pedaços que se esfregam com sal e pimenta. Põem-se num tacho, cobrem-se com o vinho e juntam-se o cravinho e o louro. Vão-se voltando e deixam-se assim durante 3 horas. Escorrem-se num passador, enxugam-se num pano e guarda-se o vinho. Derrete-se o toucinho num tacho de barro, tiram-se os torresmos e salteia-se a carne na gordura. Juntam-se as cebolas e os alhos e refoga-se tudo bem, mexendo sempre para a cebola não escurecer. Assim que alourar, leva a salsa e o açúcar, cobre-se com o vinho, tapa-se e deixa-se estufar em lume brando até o molho reduzir. Rectificam-se os temperos e acompanha-se com as batatas fritas.



**ELECTRO ARAÚJO, LDA.**  
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.  
Assistência Técnica

Agente por Sufrágio



**VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO**

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde  
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro  
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)



## Laurentino Dias, S. E. da Juventude e Desporto:

# Estou e estarei em silêncio no caso do "Apito dourado"

**S**ectores de vital importância para o desenvolvimento integrado dos cidadãos de amanhã, as pastas da Juventude e do Desporto têm hoje à sua frente um minhoto de Fafe, por nascimento e afinidades familiares, que o honram sobremaneira. Mas desde os tenros anos que o seu coração se deixou enamorar pelos fascinantes atractivos do Gerês que, entretanto, se transformou no seu predilecto "refúgio de tranquilidade, paz e beleza".

Numa época em que abundam os motivos de interesse naquelas complexas áreas, impunha-se ouvir a voz autorizada de Laurentino Dias. O que, diga-se em abono da verdade, não se tornou tarefa fácil dadas as múltiplas solicitações e ocupações do entrevistado que, aliás, já pertenceu ao quadro dos dedicados colaboradores do nosso jornal. Ouçámo-lo:

**De entre as prioridades da Secretaria de Estado que preside, destacam-se o estímulo e o incentivo ao associativismo juvenil e estudantil, visando a promoção da educação não formal nos jovens. O que, de concreto, tem vindo e/ou está a ser feito nesse domínio?**

- Na responsabilidade que cabe ao Governo torná-mos mais fácil, e com regras mais claras, o acesso e o funcionamento do associativismo juvenil e estudantil. Fizemos avançar o que estava parado há anos, e pusemos a funcionar aquilo que estava a andar demasiado devagar. Simplificámos e desburocratizámos. Modernizámos os recursos tecnológicos ao serviço de uma informação aos jovens em proximidade. A Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e o Governo estão empenhados em estimular o associativismo juvenil e estudantil. É uma oportunidade que os jovens devem aproveitar. A ideia de que o Estado se deve substituir à vontade e ao espírito de iniciativa das pessoas não é um bom caminho para o futuro dos jovens e de Portugal.

Aprovámos a Lei para o Associativismo Jovem, que

estabelece o Regime Jurídico do associativismo jovem, bem como dos programas de apoio ao seu desenvolvimento, abrangendo as associações de estudantes, as associações juvenis e os grupos informais de jovens, permitindo harmonizar os regimes jurídicos que se encontravam dispersos e criar condições de maior rigor na atribuição de subsídios;

Queremos que o associativismo juvenil e estudantil aproveite, com mais eficácia e eficiência, os recursos disponíveis. Que tenha mais dinamismo e ambição, recusando definitivamente a subsídio-dependência e adoptando uma postura de sustentabilidade para as iniciativas e projectos que escolhem. Só desta forma os jovens poderão ganhar as competências que permitirão obter sucesso e vencer a precariedade do emprego.

**Outra meta a atingir também no vosso programa é o empreendedorismo e o combate à precariedade do emprego jovem. A realidade actual, porém, com tantos jovens licenciados à procura do primeiro emprego, deixa bastante a desejar. O que estará a falhar?**

- O combate à precariedade no emprego depende não apenas das qualificações, sejam elas quais forem. Depende também das qualificações certas para responder à oferta de emprego que os empregadores efectivamente têm para oferecer no mercado de trabalho. E depende também da capacidade para criar novos negócios, novos projectos e novas empresas por parte dos jovens. Na responsabilidade que ao Governo cabe

mente ultrapassado e esgotado com um défice que nos levaria depressa à falência. Encontrou um país com níveis de organização empresarial muito baixos, com uma fraca eficiência organizativa no sector público, e, em termos colectivos, com um baixíssimo nível de escolaridade e qualificação profissional. São estes factores que nos impedem de sermos mais competitivos e concorrenciais. É a mudança desta situação, e não quaisquer outras



**estimular uma juventude emancipada, é outra grande aposta da SEJD. A falta de emprego e os juros elevados não serão "travões" estrangulantes dessa política?**

- Este problema não é exclusivo de Portugal. É igual ao de todos os outros países, inclusive os países mais ricos e desenvolvidos. A solução não está no medo ou no receio de enfrentar a realidade, está exactamente na atitude oposta, de enfrentá-la com coragem e determinação. Ter a coragem para prosseguir um caminho de renovação, de inovação, de permanente aprendizagem, de exigência e de qualidade. Neste momento há portugueses, e empresas portuguesas, que conseguem singrar e ter êxito no mercado global. O que demonstra que é possível alcançar este objectivo, e que o Governo está a fazer bem o seu trabalho. A meta do défice para este ano tinha sido fixada em 4,6% e fomos capazes de nos ultrapassarmos e atingirmos os 3,9%.

**Embora consagrado constitucionalmente, "o direito de todos à cultura física e ao desporto", com o imprescindível apoio do Estado na promoção e estímulo dessas práticas, ainda não é observado nas zonas mais carenciadas. Porquê?**

- As zonas mais carenciadas são aquelas onde mais cidadãos têm menos condições de acesso à prática desportiva. Onde o rácio de "m2 de infra-estruturas desportivas por habitante" é inferior à média nacional. As zonas mais carenciadas para a prática desportiva em Portugal encontravam-se em primeiro lugar nas zonas urbanas de Lisboa e Porto, e

nalguns concelhos do país quer do interior quer do litoral.

Quando o Governo tomou posse, em Março de 2005, e segundo um estudo do Eurobarómetro, Portugal ocupava o desonroso último lugar entre os então 25 países da União Europeia em termos de prática desportiva dos cidadãos. Só 23 % da população fazia regularmente desporto, e as mulheres representavam um défice ainda maior. Cerca de "1/4" dos Concelhos nem sequer possuíam um campo relvado de dimensões para se jogar futebol.

Mas estes dados estiveram sempre escondidos da percepção dos cidadãos, por causa dos êxitos extraordinários de alguns poucos atletas e equipas, e de algumas medalhas que se iam ganhando. Portanto encontramos uma situação em que os grandes resultados e êxitos do alto-rendimento não eram suficientes para arrastar a população portuguesa a praticar desporto. Talvez por transformarem os cidadãos mais em espectadores de televisão ou de bancada do que em efectivos praticantes regulares da actividade física e desporto.

No Programa do Governo, e na nova Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto que publicámos em 2007, optámos por um caminho diferente e definimos com clareza a nossa prioridade. Optámos por um Desporto para Todos. Esta opção tem um nome. Chama-se "uma visão de serviço público para o desporto". Escolhemos o objectivo da "generalização da prática desportiva para todos os portu-

(Continua na pág. 15)



## PERFIL

**Laurentino José Monteiro de Castro Dias nasceu em Fafe, em 4 de Fevereiro de 1954. Após os estudos primários e secundários, matriculou-se na Faculdade de Direito de Coimbra, onde se licenciou.**

**Muito cedo se começou a interessar pela actividade político-partidária, exercendo, desde 1982 a 2005, as funções de presidente da Assembleia Municipal de Fafe.**

**Militante do Partido Socialista desde 1985, preside à assembleia geral da Secção de Fafe do PS, membro da Comissão Política Distrital de Braga do mesmo partido, por quem foi deputado nas V, VI, VII, VIII, IX e X legislaturas, durante as quais exerceu as funções de vice-presidente do grupo parlamentar do PS; coordenador do grupo parlamentar socialista para a área do desporto; presidente da Comissão Eventual para a análise e a fiscalização dos bens públicos envolvidos no Euro 2004; vice-presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros, Comunidades e Cooperação; membro da Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias; da Comissão Parlamentar de Juventude e Desporto; da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura; da Comissão Eventual de Verificação de Poderes; da Comissão Parlamentar de Inquérito aos Actos do Governo e Administração no Processo da Fundação para a Prevenção e Segurança; da Comissão Parlamentar de Inquérito para a Apreciação dos Actos do Governo referentes ao Processo de Aceitação de Acções da SAD do Benfica e Garantia de Dívidas em execução; do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal - Brasil; e presidente da secção parlamentar portuguesa da Associação de Parlamentares Europeus por África (AWEPA).**

**Presentemente, exerce as funções de Secretário de Estado da Juventude e do Desporto no actual Governo.**

implementámos o Programa "Ninhos de Empresas" e desenvolvemos nas escolas e nas instituições do ensino superior uma campanha de cultura e espírito de empreendedorismo.

O Governo quando tomou posse em 2005 encontrou em Portugal uma economia em grave crise, um modelo competitivo completa-

promessas ou discursos mágicos, que pode vir a dar os empregos que todos queremos. É para esta mudança que todo o Governo trabalha com determinação e empenho, todos os dias, desde que tomou posse em Março de 2005.

**O acesso dos jovens à habitação, como forma de**

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



## Laurentino Dias, S. E. da Juventude e Desporto:

# Aprendi, em criança, a conhecer e a gostar do Gerês

gueses, investindo também num desporto ao serviço da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos, capaz de lutar contra o sedentarismo e a obesidade. E também num desporto ao serviço da integração e inclusão social. Ou seja, equilibrámos melhor o investimento e os recursos, sem deixar de continuarmos a apoiar o sub-sector do alto-rendimento e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, e a modernização das federações desportivas.

**Numa sociedade democrática como aquela em que vivemos, há valores específicos da prática desportiva, como a transparência e a verdade na gestão do desporto que, ultimamente, e pelas razões que se conhecem, têm sido**

**postos em causa nos domínios do futebol de alta competição.**

**Independentemente de ser um caso entregue, entretanto, aos tribunais, houve quem estranhasse o silêncio, digamos estrategicamente, da SEJD nessa matéria...**

- Creio que fala de silêncio referindo-se ao processo conhecido como "Apito Dourado".

Estou e estarei em silêncio quanto a esse processo.

Outra coisa não deve fazer um titular de um Órgão de Soberania, Governo, quando determinada matéria está confiada a outro Órgão de Soberania, no caso, os Tribunais.

Devo dar o exemplo de respeito pelo trabalho dos Tribunais e pela sua autonomia sem interferências.

**No âmbito das Pousadas da Juventude, de que a de Vilarinho da Furna, em Terras de Bouro, é apenas um exemplo, está a registar-se uma dinamização inusitada. Quer, sinteticamente, concretizar o que se está a fazer, presentemente, nesse sector?**

- Como referi no início, a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e o Governo estão empenhados em estimular uma política de juventude que crie oportunidades para os jovens, permita desenvolver as regiões através do aproveitamento dos seus recursos endógenos, atraia o turismo, seja indutora de emprego e da produção de serviços. Este trabalho insere-se nessa estratégia de *Desenvolvimento Sustentável* que é a marca deste Governo.

No caso das Pousadas da Juventude o nosso objetivo é incentivar a mobilidade geográfica dos jovens, nos âmbitos educativo, do mercado de trabalho e do lazer. Razão pela qual foram modernizadas e requalificadas as Pousadas de Juventude de Castelo Branco, Portimão, Sintra, Évora, Penhas da Saúde, Foz do Cávado, S. Martinho e Vila Real de Santo António.

A nova Pousada de Vilarinho das Furnas vai ser inaugurada em Maio. São cerca de 200 quartos numa unidade hoteleira de grande nível para a juventude e suas famílias.

Foi uma grande aposta nossa e um grande investimento numa região que precisa de um Turismo mais forte para o seu desenvolvimento

Será um orgulho para nós mas também para o Gerês e o concelho de Terras do Bouro.

**Tendo as suas raízes familiares em Fafe, quem o conhece de perto sabe da sua afeição especial, desde criança, pela região do Gerês, onde, aliás, dispõe de uma residência de férias.**

**Guarda, ainda, certamente, gratas recordações desses tempos de infância...**

- Aprendi ainda criança a conhecer e gostar do Gerês. Acompanhava então a minha avó que todos os Setembros vinha para as Termas.

Aprendi a conhecer e a gostar também dos geresianos. A D. Alice Moura, em casa de quem a minha avó se instalava. Grande mulher que me apapricava com

mimo e fantásticos petiscos. E o patrão da casa, seu pai, que me levava pelos montes a conhecer o Parque e a perceber, ali na Portela do Homem, que a Espanha, afinal, era aqui tão perto!

Não espanta, por isso, que ainda hoje o Gerês seja o meu refúgio de tranquilidade, paz e beleza de uma vida que nos traz sempre tão longe.

**Qual o balanço que, após dois anos de exercício de funções, nos poderá fazer sobre a sua experiência à frente da SEJD?**

- Um balanço positivo que nos permite olhar para os próximos 2 anos e acreditar que vamos cumprir o nosso Programa e dar um contributo sério para a Juventude e o Desporto nacionais.

A. M.



## As "bocas" do Geresão

- *Bons olhos te vejam, amigalhoto! A "ressaca pascal" já passou?...*

- *Para te ser franco, nem dela conta dei. Por distração minha, certamente...*

- *Disfarças bem, não duvido. E como já te conheço, por aqui me fico.*

- *É contigo, pá. Não sou obrigado a ver tudo, como deves reconhecer.*

- *Claro que não. Mesmo assim, não falta quem veja e diga o contrário...*

- *Pois é. Pior do que ser cego, é não querer ver, não é?*

- *Dizem que sim, pá. Mas, por vezes, também há quem veja aquilo que mais ninguém vê...*

- *Isso são miragens, homem!*

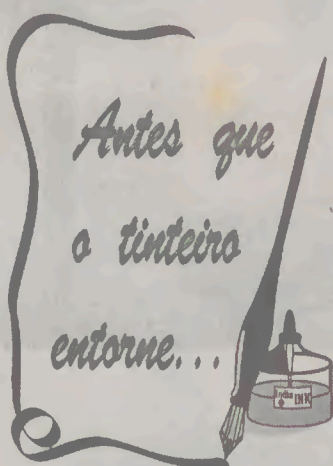
- *E eu não sei, amigão?! É o faz de conta, que abunda por aí.*

- *Infelizmente, pá, infelizmente. As verdades custam a engolir a certa gente.*

- *E de que maneira! O pior, para esses, é que os factos sempre foram, e continuam a ser, factos...*

- *Ora nem mais! E, como já diziam os romanos, com tantos legados entre nós, "contra factos não há argumentos"...*

Repórter Gama



## ORGULHO, SIM!

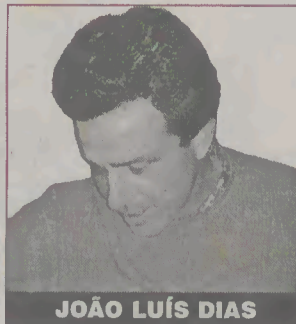
**P**ara combater a infertilidade, o nosso país importa uma quantidade significativa de espermatozoides de Espanha. Isto acontece, claro, porque não estamos dotados de bancos de recolha de esperma que nos permita prescindir

de atravessar a fronteira para colher o precioso sêmen, principal patrocinador da vida.

A Universidade do Porto ficou de, no ano passado, criar o primeiro banco público de esperma e óvulos em Portugal, onde poderiam recorrer casais inférteis. Mas como isso acarreta despesas à Administração da Saúde, suportando os encargos com as análises clínicas dos potenciais dadores, duvido que se tenha concretizado a vontade

daquela Universidade, até porque a ginástica na contenção de gastos do Estado vem-se reflectindo em muitas áreas, nomeadamente na saúde, para mal de muitas maleitas dos portugueses.

Não querendo discutir as opções orçamentais do país, que me perderia nesta e numa dezena de outras crónicas, tão complexa é essa matéria, gostaria apenas de salientar o quão grave é para a nossa identidade e orgulho, o recurso ao país vizinho para colher a *matéria prima* da nossa reprodução.



JOÃO LUÍS DIAS

Nós, portugueses, outrora senhores dos mares, das descobertas, dos novos mundos, das colonizações, cavaleiros e exímios maneiradores de espada e paus, de sangue quente nas veias, machos de cognome, implacáveis *arrunfadores* de tudo quanto balance no raio de milha e meia, eis que nos vemos agora a ter de atravessar a fronteira de *balduino* na mão, na mais humilhante pedinçice! Poça, poderemos ter de ir lá fora buscar chouriças, canas de pesca, solas de sapatos, atacadores, médicos, enfermeiros, parteiras, maternidades... mas sêmen, não!

Imagino bem o drama vivido pelos casais que lutam, com coragem e sem nunca desistir, contra a *partida* que as suas naturezas lhes *pregaram*. Para eles toda a solidariedade. Mas acredito que se lhes perguntarem se, como resposta à impossibilidade das suas naturezas, poderem vir a usufruir da boa vontade uma doação de sêmen ou óvulos, acredito que

iriam preferir das entranhas dos homens e mulheres do seu país.

E não me venham com a treta de, porventura, entenderem esta pretensão como alguma espécie de xenofobia. É orgulho, sim, apenas!

## (IN)DIRECTAS

**Afinal, e a dar crédito ao que se fez constar, toda a agitação registada em torno da polémica formação académica de José Sócrates, acabou por parir um rato. Pelo menos, para já.**

**E, com estas e com outras fofoquices, os reais problemas que preocupam os portugueses passam ao lado de quem os deveria atacar de frente. Qual será o tema da próxima novela?**

Observador

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:

RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436909 RIO TINTO

TELEFONES 22 480 7626 / 22 4856344

FAX 22 485 8343

TELEMÓVEL 938 697 433 - 934692 457 -

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES





**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

# Brevemente Apartamentos de Luxo e Espaços Comerciais no Centro da Vila do Gerês.

URBANIZAÇÃO QUINTA DO MOSTEIRO  
VIEIRA DO MINHO



MORADIAS EM BANDA



# Surpreenda-se, visite-nos

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: [geral@socicorreia.pt](mailto:geral@socicorreia.pt) / [www.socicorreia.pt](http://www.socicorreia.pt)

Com a Garantia de Construção:



ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL